

GERAÇÃO CIC
REVISTA COLÉGIO
INTERNATO DOS CARVALHOS

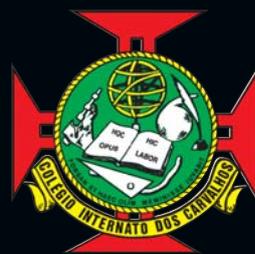
ANO 14 | NÚMERO 1

TRIMESTRAL | JANEIRO 2015

= RECEÇÃO AOS NOVOS ALUNOS = DIA DO COLÉGIO = NATAL CIC 2014



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



**As Atividades de
Complemento Curricular
(ACC's) oferecidas
pelo Colégio integram-se nas
seguintes áreas:**

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Gabinete de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

**Novos Cursos Secundários
Científico-Tecnológicos**

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

Metas Educativas:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa

UMA APOSTA COM FUTURO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



QUALIFICAR E CRESCER





Editorial

José Pedrosa

Novo Ano, esperança redobrada!

Quando chegamos ao final de mais um ano, neste caso civil, é habitual formularmos votos de sucesso pessoal, familiar e profissional aos nossos amigos.

Não fugindo a essa regra, em meu nome pessoal, e da Direção Pedagógica que modero, apresento a todos os nossos amigos (alunos, pais/encarregados de educação, colaboradores docentes e não docentes, empresas que conosco colaboram, sociedade envolvente) votos de um ano de 2015 repleto de venturas na missão de todos, em geral, e de cada um, em particular.

Sem cada um de nós, o Colégio Internato dos Carvalhos não tinha razão de existir! Queremos continuar, no próximo ano, e nos que se seguirão, a constituir uma autêntica família, a **Família CIC**, que, a exemplo da **Família de Nazaré**, tem de ser **solidária, empenhada, cooperante, unida, ambiciosa, exigente e atenta**.

Solidária nas dificuldades com que nos deparamos; **empenhada** no trabalho que compete a cada um dos seus membros; **cooperante** na realização das tarefas, que serão sempre mais fáceis de realizar em grupo do que de forma individual; **unida**, pois a união faz a força; **ambiciosa**, já que nunca nos devemos dar por satisfeitos com o que fazemos, dado ser sempre possível fazer mais e melhor; **exigente**, porque a exigência obriga à ação; **atenta**, visto que os descuidos são muitas das vezes fatais.

Se todos e cada um de nós cumprirmos as nossas tarefas, o sucesso será, por certo, mais fácil de atingir.

Queiramos TODOS, sem exceção, ser um membro ativo e empenhado desta FAMÍLIA CIC, que fará, por certo, do mundo em que vivemos uma sociedade melhor.

Que o exemplo de Bondade, de Justiça, de Solidariedade, de Paz e de Amor, que nos é dado pelo Menino Deus, em cada Natal, seja seguido por todos nós.

Nós acreditamos! Nós temos confiança nesta FAMÍLIA CIC, pois sabemos do que todos são capazes.

Votos de um BOM ANO de 2015!

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Rui Oliveira (Grupo Desportivo do CIC); Susana Pedrosa (APCIC); Raúl Emílio; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Departamento de Línguas Românicas; Marta Costa; Isabel Cristina Ferreira; Teresa Reis; Departamento de Ciências Sociais; Anabela Vaz Pinto; Conceição Coelho; Diana Silva e Sónia Freitas, 12.º PT; Sara Lopes; Diana Paupério; Aníbal Couto; Alunos do 12.º PT; Equipa do Eco-Escola; Alunos do 11.º PT; Natacha Santos - Clube Internacional; Departamento Curricular de Educação Física e Desporto; Ernesto Lopes; Alunos do 12.º BT2; Ana Faria, 11.º LR; Alunos do 9.º D; Lia Noga e João Ladeira, 9.º B; Bárbara Vieira e Natália Freitas, 9.º C; Catarina Pinto, 9.º D; Margarida e Carlos Daniel, 9.º A; Gonçalo Nunes e Rita, 9.º E; Maria Leontina Santos; Pedro Gil Martins; Grupo disciplinar de Ciências Contabilísticas; Edite Pereira; Filipe Camarinha; Diogo Peixoto, 7.º A; Filipa Moreira; Fernanda Mestre **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, S.A. **Tiragem** 500 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 - Carvalhos - 4415-284 Pedroso - Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 - 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 - 22 786 09 25 **e-mail:** isidro@cic.pt

Sumário

3 = Ficha Técnica Editorial	Quadro de Excelência 2013/2014 = 26
5 = Nota do Chefe de Redação	Natal CIC 2014 = 28
6 = Abertura Oficial do Ano Letivo 2014/2015	Celebração e Ceia de Natal dos colaboradores do CIC = 30
7 = Homenagem da AEEP ao Dr. José Pedrosa	«Um Conto de Natal» = 32
8 = Receção aos novos alunos do ensino básico	APCIC = 33
10 = Ana Luísa Neves, ex-aluna do CIC e especialista em MGF, brilha no mercado internacional	Banco Alimentar Contra a Fome = 34
Hugo Pais, mais um ex-aluno do CIC a brilhar no mercado internacional	Braço direito = 35
11 = Parabéns Ana Mafalda Dia Mundial do Turismo 2014	Gabinete de Psicologia do CIC na RTP, no programa “Sociedade Civil” Maximino Cerezo = 36
12 = Receção aos novos alunos do 10º ano	Clube Internacional = 38
14 = Página de Português	Falar Saúde = 39
16 = Ida ao Teatro Teatro é Arte, mas também sempre foi Educação	Curiosidades da História = 40 Visita à RTP = 41 Visita de estudo ao Porto
18 = Página de Matemática	Visita de estudo ao Museu de Serralves = 42
19 = Professor José Magalhães distinguido com Dragão de Ouro	Regresso do Ecoescola com um olhar sobre os insetos
20 = A ética no Desporto e na Vida	Visita de estudo interdisciplinar 6.º ano = 43
21 = À descoberta de Claret!	Visita ao IPATIMUP - 25 anos = 46
22 = Comemoração do Dia de S. Martinho	“United colors of” RENOVA, o papel higiénico “mais sexy do mundo” = 47
23 = Reportagem no CIC, com os alunos do 9º ano, para o programa Sociedade Civil da RTP À descoberta da Bíblia: “Bíblia Games”	Grupo Desportivo = 48
24 = 24 de outubro Dia do patrono: Santo António Maria Claret	Dia Mundial da Música = 50 1 de Outubro 1.º Prémio para o CIC no Concurso de Postais de Natal = 51



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

O passado, o presente e o futuro...

O Colégio Internato dos Carvalhos é orientado pela Congregação dos Missionários Claretianos ou Missionários Filhos do Coração de Maria, fundada por Santo Antônio Maria Claret (1807-1870), homem que se dedicou afinadamente à educação (Ideário e Projeto Educativo do CIC).

O CIC é uma instituição com uma matriz católica, cuja principal missão, de acordo com a razão de ser da Congregação e à imagem do seu Fundador, é Evangelizar, sendo que o espaço educativo é, por excelência, o local onde se pode “semeiar” o Evangelho.

É este o nosso passado. Tem de ser esta a motivação do presente. O nosso futuro deverá ser o “regresso às origens”: a razão de ser de uma escola católica – Evangelizar.

A escola é um espaço privilegiado para formar pessoas capazes de agir de acordo com a responsabilidade social, de construir mundos alternativos e de desenvolver uma consciência ética, de formar cidadãos voltados para a sociedade e capazes de desenvolver uma dimensão transcendental.

O ser humano cumpre e

realiza a sua dimensão humana através das suas atitudes e das relações que estabelece na concretização do seu Projeto de Vida. Neste processo de descoberta de si próprio, assumindo-se como um ser inacabado que se vai construindo à medida que vai agindo, consciente de que é um ser em permanente troca comunicacional, o aluno deve adquirir a capacidade de ir avaliando a sua forma de estar, interiorizando que cada ser humano **revela o seu verdadeiro EU através das suas ações.**

O mundo é uma realidade de valores, de referências e preferências axiológicas, de decisões e ações, criteriosamente tomadas em função do quadro de valores que vamos construindo ao longo da nossa história. Neste sentido, a descoberta/aquisição e desenvolvimento de dons/competências humanas deve: “ajudar o aluno a construir e orientar o seu projeto de felicidade numa perspectiva cristã; ajudar o aluno a saber o lugar que ocupa face aos seus semelhantes; centrar a sua atenção naquilo que considera essencial; contribuir para que o aluno forme um esquema de conduta socialmente reconhecida como correta; facilitar a

motivação para a realização de ações cada vez melhores, ao mesmo tempo que condena comportamentos e atitudes menos dignas; aplicar estas “ferramentas” como meios e instrumentos de solidariedade.”

Perante um contexto social em que a desorientação se assume como uma característica atual, é imprescindível orientar a nossa ação educativa de forma a dotar os alunos de competências e saberes ao nível da formação de valores, de forma a que as mesmas se traduzam nas opções que fazem hoje, mas também no futuro.

No final do primeiro período, fizemos a experiência da “alegria e beleza de viver o Natal em família”. Natal significa nascimento, origem, ponto de partida... É a partir deste acontecimento que marca a história da humanidade que nos devemos motivar diariamente. Foi no testemunho e na esperança em Jesus Cristo que Claret fundou a Congregação dos Missionários Claretianos e é com esta Fé que devemos projetar o futuro, ajudando os nossos jovens a construírem um projeto com sentido.

Votos de um novo ano coroadado dos maiores sucessos!



ABERTURA OFICIAL DO ANO LETIVO 2014/2015 Uma Comunidade que continua “comprometida com a Pessoa”

CIC

Com o término do período de férias, o mês de setembro marca o início das atividades letivas.

Neste sentido, na manhã do dia 2 de setembro, todos os colaboradores do Colégio Internato dos Carvalhos se reuniram no auditório do bloco 1 para a abertura oficial do ano letivo 2014/2015.

Presidiu a este plenário o Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico do CIC e Moderador na Direção Pedagógica, começando por dar as boas-vindas a todos os colaboradores, formulando votos de bom trabalho e apresentando de seguida os restantes elementos que constituem a Direção Pedagógica, a saber, Pe. Joaquim Cavadas como Administrador, Sr. Fernando Gomes como Diretor Administrativo e o Pe. Carlos Candeias como Representante da Entidade Titular.

De seguida, foram dados a conhecer alguns assuntos de caráter pedagógico, administrativo e organizacional do Colégio, sempre imprescindíveis no início de uma nova etapa.

Ao final da manhã, após um breve intervalo, todos se reuniram à volta do Altar para celebrar a Eucaristia. Presidiu à celebração o

Pe. Carlos Candeias e concelebraram o Pe. Joaquim Cavadas, o Pe. José Maia, o Pe. Freitas Ferreira e o Pe. Fausto Rosado, uma celebração em “família” animada pelo Coro Claret.

Durante a homília, o Pe. Carlos partilhou com a assembleia a importância da escuta, seja na família, nas relações interpessoais e sobretudo na vida em comunidade. O sabermos escutar ajuda-nos na vivência do amor humano, transforma-nos em seres atentos aos outros, permite que sejamos seres humanos cada vez mais comprometidos com a pessoa.

A escuta da Palavra de Deus faz com que não caminhemos sozinhos. Tal como aconteceu com os Discípulos de Emaús, sabemos que Ele caminha connosco. Ao estarmos atentos à Sua Palavra, vamos percebendo de que forma Deus Caminha connosco. Esta é a experiência que todos devemos fazer, seja de forma pessoal, seja na vivência comunitária enquanto escola católica, pois os nossos jovens também têm necessidade de alguém que os ajude a sair da “escuridão” e a encontrar um sentido para a vida.

No final da celebração, o Pe. José Maia, que cessa funções

de Presidente da Direção do CIC e Representante da Entidade Titular, embora continue a colaborar com a atual Direção Pedagógica, aproveitou a oportunidade para enviar uma palavra de esperança e coragem a todos os colaboradores e, num gesto simbólico, enviou um abraço a toda Direção Pedagógica na pessoa do Dr. José Pedrosa, que inicia funções de Diretor Pedagógico do CIC e Moderador na Direção Pedagógica.

Por último, uma palavra de agradecimento ao Pe. José Maia pela sua missão sempre pautada pela dedicação, esforço e empenho ao longo dos anos em que desempenhou as funções de Representante da Entidade Titular e Presidente da Direção do Colégio Internato dos Carvalhos.

Votos de um excelente ano letivo para toda a comunidade. Ao longo deste ano, continuaremos a desenvolver esforços para sermos cada vez mais uma **“comunidade comprometida com a pessoa”**, sobretudo uma comunidade que, em toda a sua ação educativa, esteja focada na **promoção do desenvolvimento humano**.



Homenagem da AEEP ao Dr. José Pedrosa

AEEP (Associação de Estabelecimentos Ensino Particular e Cooperativo)

O Dr. José Pedrosa, ao longo de quase três décadas, tem desenvolvido a sua atividade como professor do Colégio Internato dos Carvalhos e há vinte e cinco anos a esta parte tem exercido cargos de apoio à Direção, desde Diretor de Ano, Subdiretor e Diretor Pedagógico Adjunto. A partir do ano letivo 2014-2015, exerce o cargo de Diretor Pedagógico do CIC. Pelo percurso feito no Colégio, a Direção Pedagógica decidiu apresentar a sua candidatura à 4ª edição do Prémio P. Nuno Bргуete, sj 2012/2013, promovido pela AEEP.

Aceite a candidatura, o Dr. José Pedrosa, juntamente com outros 16 educadores do ensino privado e cooperativo de todo o país, foi distinguido, no pretérito dia 14 de julho, em Fátima, com o prémio já referido, numa cerimónia presidida pelo Diretor Geral de Educação, Dr. Fernando Egídio Reis.

Parabéns ao Dr. José Pedrosa pelo prémio recebido e ao CIC que, depois de ter visto o Sr. P. João de Freitas Ferreira ser distinguido em 2011 com o mesmo prémio, vê, agora, um outro seu colaborador ser reconhecido pela AEEP, pelo seu desempenho em prol da educação.

CIC



Receção aos novos alunos do ensino básico

CIC

“Cada homem deve olhar para si, para lhe ensinar o significado da vida. Não é algo descoberto. É algo moldado.”

Os dias 11 e 12 de setembro foram dois dias especiais para os alunos do 5º ano, assim como para outros alunos dos restantes anos curriculares, pois marcaram o início de uma nova etapa nas suas vidas: iniciaram o seu percurso como alunos do Colégio Internato dos Carvalhos.

A partir deste momento, o Colégio Internato dos Carvalhos, uma “comunidade comprometida com a pessoa”, tudo fará para que os objetivos, projetos e sonhos de cada um se possam tornar realidade.

Por trás de cada aluno existe uma pessoa que quer e merece ser feliz, daí a nossa escola dar um grande relevo à receção dos novos alunos, pois queremos que se sintam especiais, desde o primeiro minuto que passam a fazer parte desta grande “família”, sendo o centro de toda

a nossa ação educativa.

Neste sentido, estava tudo preparado para os receber e dar-lhes as boas-vindas. Uns mais tímidos que outros, mas todos com um evidente “nervoso miudinho”, foram chegando e foram recebidos no parque de estacionamento por um grupo de professores.

Após cada um se ter integrado na respetiva turma ou grupo, neste último caso para os novos alunos dos restantes anos curriculares, todos viveram um momento único da sua ainda “curta história de vida”: fazer parte desta grande “família” que é o Colégio Internato dos Carvalhos.

Unidos por uma corda, juntos, entraram no edifício do Colégio, sinal de comprometimento e de proximidade, sinal de entreaajuda de quem inicia uma nova etapa, mas com plena consciência de que não está sozinho.

A primeira paragem foi nas respetivas salas de aula, para a visualização de um pequeno vídeo

sobre o Colégio, assim como algumas regras importantes para se viver em comunidade. Seguiu-se uma breve visita às instalações.

Antes do lanche, foram reencaminhados para o Auditório, local onde foram recebidos pelo Dr. José Pedrosa e pelo Dr. Rui Jorge, Diretor Pedagógico do CIC e Subdiretor para o ensino básico, respetivamente.

No Auditório, o Diretor Pedagógico aproveitou a oportunidade para dar as boas-vindas a todos os novos alunos, desejou-lhes os maiores sucessos referindo que têm muitas razões para serem felizes, pois são pessoas privilegiadas pelo facto de estarem no Colégio dos Carvalhos. “Desafiou-os”, ainda, a tornarem-se pessoas mais completas e mais capazes de enfrentarem o futuro. O Colégio dos Carvalhos dar-lhes-á todas as “ferramentas” necessárias para um futuro brilhante, tornando-se pessoas dotadas de um conjunto de competências



cognitivas, sociais e humanas. Pessoas com caráter, algo que lhes permitirá marcarem a diferença na sociedade futura.

Por seu lado, o Subdiretor aproveitou o momento para apresentar todos aqueles que estarão “comprometidos” com a formação dos alunos, aqueles que os ajudarão, escutarão, que estarão próximos e atentos ao caminho, ou seja, que com eles também farão caminho: os Coordenadores Pedagógico/Disciplinares, os Professores e os Prefeitos, formulando, também, votos dos maiores sucessos para todos os alunos.

Após o lanche da manhã, regressaram às respetivas salas de aulas para a decoração dos “placards” das mesmas, uma atividade realizada no âmbito do Departamento de Expressões e Artes.

Antes de almoço, ainda houve tempo para a fotografia de turma/grupo.

O início da tarde foi ocu-

pado com algumas atividades lúdico-pedagógicas (WebQuest, Hora do Conto, Inglês, Matemática com Vida, Física Divertida e uma vista à sala de convívio para recuperar as energias). De seguida, tiveram um encontro com os elementos do Gabinete de Psicologia e da Equipa de Animação Pastoral, para que todos os alunos tenham consciência do contributo que estes dois Departamentos têm na sua formação integral. Antes da hora do lanche, um breve momento musical.

O segundo dia, sexta-feira, foi dedicado ao desporto. Ao longo de todo o dia, acompanhados pelos alunos mais velhos do Curso de Animação Sócio-Desportiva, tiveram a oportunidade de experimentar todas as atividades desportivas que o Grupo Desportivo do CIC tem à disposição de toda a comunidade.

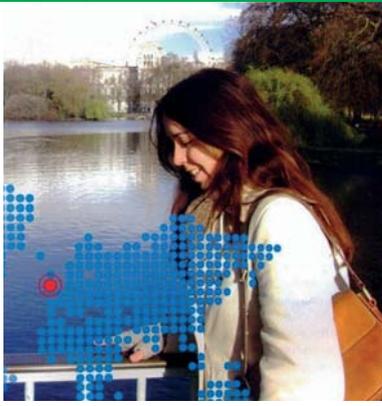
No momento imediatamente a seguir ao almoço, enquanto se aguardava o tempo necessário para prosseguir com as atividades

desportivas, decorreu, no auditório, um momento de rara beleza: o “Anima(h)istória”, um teatro apresentado pelos alunos mais velhos do ensino básico. Momentos para mais tarde recordar.

O dia terminou com a reunião de pais, por volta das 17h30, onde foram tratados assuntos de caráter geral de funcionamento do Colégio, ao mesmo tempo que se estabeleceu a primeira ligação/compromisso com os pais/encarregados de educação, “parceiros” da escola na educação dos filhos.

Ao final destes dois dias, palavras para quê? O brilho no olhar dos alunos, no regresso a casa, falava por si.

BEM-VINDOS AO COLÉGIO DOS CARVALHOS E SEJAM FELIZES! Nós cá estaremos para partilharmos muitas alegrias convosco e para vos ajudar a descobrir o sentido da vida!



Ana Luísa Neves, ex-aluna do CIC e especialista em MGF, brilha no mercado internacional

CIC Os nossos ex-alunos continuam a brilhar no mercado internacional, desta vez é a Ana Luísa Neves, especialista em MGF (Medicina Geral e Familiar), que surge no n.º 152 da revista Ordem dos Médicos, julho/agosto, com o seu testemunho.

Ana Luísa Neves, aluna do Colégio Internato dos Carvalhos do 5º ao 12º ano, frequentou o Curso de Química no ensino secundário.

Atualmente, com 31 anos, está a fazer um doutoramento em Clinical Medicine, no Imperial College, em Londres, devendo estar concluído em 2017.

É mais um testemunho de sucesso de alguém que recebeu formação no nosso Colégio. Parabéns à Ana e a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, família, comunidade educativa e amigos, deram o seu

contributo na sua formação académica e humana.

Formulamos votos de que a Ana continue a triunfar na sua vida pessoal e profissional, servindo assim de incentivo e motivação para todos os jovens que, ano após ano, continuam a ver o Projeto Educativo do CIC como uma “aposta com futuro”.

Hugo Pais, mais um ex-aluno do CIC a brilhar no mercado internacional

CIC O nosso ex-aluno Hugo Pais, que frequentou o curso de Artes e Indústrias Gráficas no CIC, é objeto de notícia pelos melhores motivos (ver imagem ao lado).

É, sem dúvida, mais um

testemunho de sucesso de quem recebeu formação no nosso Colégio. Parabéns ao Hugo e a todos os que, nesta casa, contribuíram para a sua formação académica e pessoal.

Desejamos que o Hugo



Parabéns Ana Mafalda

O Rotary Club de Vila Nova de Gaia, no passado dia 25 de setembro, homenageou os melhores alunos das escolas do concelho, do ano letivo 2013/14.

O Colégio Internato dos Carvalhos indicou a sua melhor aluna desse ano letivo, Ana Mafalda Coelho da Silva, do Curso de Animação Sócio Desportiva, que obteve a brilhante média de 19,7 valores.

Na cerimónia, na qual o CIC esteve representado pelo seu Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa, a

Ana Mafalda, para além de receber a justa distinção, usou da palavra em nome dos alunos homenageados, enfatizando o significado do prémio recebido, fruto de muito trabalho e da dedicação dos professores e diretores da instituição que representa e que, certamente, assim também seria em relação aos seus colegas, igualmente, homenageados. Salientou o espírito de família vivido no CIC que, em muito, contribuiu para o sucesso alcançado.

As palavras da Ana Mafal-

da foram muito aplaudidas, reconhecimento da qualidade da formação que o CIC desenvolve com os seus alunos.

Ao Rotary Club de Vila Nova de Gaia, o nosso reconhecimento por tão meritório e habitual gesto para com os bons exemplos de jovens do concelho e pela missão altruísta que desenvolve na sua atividade rotariana; e à Ana Mafalda, os nossos parabéns pelo sucesso alcançado que desejamos se prolongue por toda a vida.

CIC



Dia Mundial do Turismo 2014

O Dia Mundial do Turismo tem este ano como país anfitrião o México. A data, celebrada anualmente no dia 27 de setembro, foi instituída pela Organização Mundial do Turismo (OMT).

Este ano, sob o lema “Turismo e Desenvolvimento Comunitário”, irão ser desenvolvidas várias iniciativas nacionais e internacionais, salientando-se o papel do

turismo enquanto motor do desenvolvimento social, capaz de motivar as pessoas e de lhes disponibilizar os meios necessários para alcançar a mudança nas suas comunidades locais.

No bar “Três Colunas” do Colégio, no núcleo do ensino secundário, esteve patente uma exposição temática alusiva à data. Nesta exposição, foram apresentados alguns

dos inúmeros eventos a não perder no mundo. Os eventos de animação são, pelas suas características e dimensão, um ponto de encontro privilegiado entre comunidades locais e turistas.

Podes, ainda, visualizar o vídeo “World Tourism Day 2014: Tourism Stories” no seguinte endereço: <http://vimeo.com/106790790>.

Diana Silva e
Sónia Freitas,
12.º PT



Receção aos novos alunos do 10^o ano

CIC

“Quando damos as boas-vindas a alguém, demonstramos a alegria de um reencontro ou a expectativa do início de uma nova amizade. A proximidade faz com que as almas se toquem e por um momento dividam entre si a deliciosa sensação de estar diante de uma pessoa que, naquele momento, faz parte da nossa vida.”

Foi com este sentimento que o Colégio Internato dos Carvalhos recebeu, durante os dias 8, 9 e 10 de setembro, os novos alunos do 10^o ano, para mais um ano letivo, ou seja, para o início de um novo compromisso.

Divididos em três grupos, agrupados numa ou mais áreas - um grupo com os alunos da área

de Ciências e Saúde, outro com os das áreas de Ciências e Tecnologias e Artes Gráficas e um outro com os alunos das áreas de Ciências Económicas e Ciências Sociais e Humanas -, todos, durante um dia e meio, previamente definido e dado a conhecer, tiveram o primeiro contacto com o Colégio Internato dos Carvalhos.

Num primeiro momento, foram recebidos no Auditório Claret para as primeiras palavras de boas-vindas, proferidas pelo Diretor Pedagógico do CIC, Dr. José Pedrosa que, na oportunidade, também apresentou os elementos que constituíam a mesa, a saber: Pe. Carlos Candeias e Dr. João Paulo, representante da Entidade Titular e Subdiretor para o ensino secundário, respetivamente,

assim como outros elementos presentes, nomeadamente os Coordenadores Pedagógico/Disciplinares, elementos do Gabinete de Psicologia e também da Equipa de Animação Pastoral, no fundo aqueles que, nestes dias, iriam estar mais próximos dos alunos nesta nova etapa das suas vidas: ser aluno do Colégio Internato dos Carvalhos.

Durante os discursos, para além das boas-vindas, foram formulados votos dos maiores sucessos, manifestada a disponibilidade da Direção para escutar os alunos e os ajudar a crescer, não só na componente técnica e científica, mas também na formação do carácter, pois o Colégio Internato dos Carvalhos, para além da transmissão de conhe-



cimentos, dá especial importância à formação humana, fator cada vez mais diferenciador na sociedade contemporânea.

De seguida, agora já divididos em turmas, realizaram-se algumas dinâmicas de grupo e, após um pequeno intervalo para o lanche, visualizou-se um pequeno vídeo sobre a “competitividade”, cujo objetivo era promover o auto e heteroconhecimento, assim como proporcionar momentos de reflexão, colocando em confronto “o obter o sucesso a qualquer custo” ou atingir os objetivos tendo sempre respeito pela Pessoa Humana, valorizando, acima de tudo, a dignidade intrínseca e extrínseca de cada Ser Humano. Estas atividades foram dinamizadas

pelo Gabinete de Psicologia e pela Equipa de Animação Pastoral.

Após o almoço, os alunos, divididos em pequenos grupos, realizaram um “peddy paper” pelos diferentes espaços do ensino secundário. Por um lado, para fazerem um reconhecimento das instalações, por outro, para conhecerem os diferentes ateliês que terão à sua disposição.

Antes de terminar o dia, houve ainda tempo para a distribuição dos horários, dos cartões dos alunos e a habitual fotografia de grupo.

A outra metade do dia foi ocupada com um “Open Day Desportivo” onde puderam contactar com as diferentes ofertas que o Grupo Desportivo do CIC tem à disposição

de toda a comunidade.

A partir deste momento, temos uma missão: sermos uma “comunidade comprometida com a pessoa”, que procura o bem comum, pois o sucesso de cada um é o sucesso de todos.

Votos de um excelente ano letivo. Esperemos que a riqueza de oportunidades oferecidas aos nossos alunos os ajude a desenvolver, de forma equilibrada, capacidades e talentos nos domínios cognitivo, afetivo, social, profissional, ético e espiritual.

Somos seres em construção, todos temos a capacidade de melhorar, basta aproveitar as oportunidades e queremos ser protagonistas da nossa educação.

«Se crês que o sorriso é mais forte que as armas,
Se crês no poder de uma mão estendida,
Se crês que aquilo que une os homens é mais forte que aquilo que os separa,
Se crês que ser diferente é uma riqueza e não um perigo,
Se sabes olhar para os outros com amor,
Se achas que deves dar o primeiro passo ao encontro do outro,
Se te alegras com a alegria dos outros,
A PAZ VOLTARÁ!»

J. F. Moratiel

E foi acerca de valores, e contra a **DISCRIMINAÇÃO**, que os nossos alunos redigiram textos que apelam à reflexão e, posterior, ação, numa quadra se caracteriza pelo amor ao próximo.

Isabel Cristina
Ferreira e
Marta Costa

Discriminação, um tema muito debatido

A discriminação é, sem dúvida, um tema muito debatido, seja nos meios de comunicação, em casa, na escola, no trabalho.

Normalmente, quando pensamos no assunto, surge-nos na mente a imagem de uma criança de cor, ridicularizada por outras de raça branca. Mas será só nestes casos que esta ocorre? A meu ver, não. A discriminação surge em diversas ocasiões e relativamente a diversos aspetos: quer físicos (cor, estatura, peso), quer sociais e ideológicos (posses da família, casa, origem, religião). Na verdade, tudo pode ser “motivo” de troça e desprezo.

Anos atrás, até os doentes eram alvo de afastamento, de vergonha, e eram abandonados pela família.

Felizmente, hoje em dia, as coisas estão a mudar, e o mundo está a tornar-se mais sensível a este tema, e a procurar soluções para o problema. Campanhas de sensibilização são mais frequentes, e, a pouco e pouco, as mentalidades mudam.

Na minha opinião, nunca existe motivo válido para a discriminação e desigualdade. Seguindo a ideia “Todos diferentes, todos iguais”, todos merecem uma hipótese e qualidade de vida. Que direito temos nós de criticar alguém pelo seu aspeto, pelas suas roupas, pelos seus resultados escolares? Talvez o rapaz com quem gozamos por não ter um telemóvel topo de gama tenha de trabalhar para ajudar a garantir as re-

feições da família. Não sabemos, na realidade, aquilo por que as pessoas passam, o que vemos é apenas uma parte delas. Em vez de pôr de parte a nova aluna asiática da turma, porque não a ajudar, não a acompanhar, num sítio onde tudo é novo para ela?

Acabar com a discriminação só depende de nós, e é nosso dever, na parte que nos toca, ajudar os que nos rodeiam a verem cumprido o seu direito de serem felizes.

Lia Noga, 9^oB

Um ato reprovável de cobardia...

Quantas vezes já ouvimos uma pessoa dizer a um negro “ó preto” e a alguém de etnia mongol “chinoca”. Isto são exemplos de racismo e de discriminação.

A discriminação pode ter várias origens, como por exemplo: a raça, a cultura, a língua, a cor, a estatura, e a descendência.

Na minha opinião, a discriminação sempre foi e sempre será um ato reprovável de cobardia, apesar de muito raramente e em alguns casos poder ser justificada.

O ato mais comum de discriminação é o racismo, principalmente para com os negros; começou com os descobrimentos (os negros eram considerados inferiores) e continuou até à atualidade, passando pela guerra civil americana, pela 2^a guerra mundial, com os nazis e os judeus, até aos finais da década de 60, onde, principalmente nos EUA, se via uma forte discriminação dos negros,

Mas, ultimamente, tem havido grandes alterações a nível

social, não se verificando grande discriminação, um dos melhores exemplos é Barack Obama, que é negro e é presidente dos EUA, entre muitos outros casos.

Muitas destas novas celebridades a nível mundial tomaram como exemplo Martin Luther King, que defendia a igualdade dos direitos de toda a população, e que, apesar de ter sido assassinado, o seu nome ecoa por todo o mundo como sinónimo de luta e de igualdade.

Em suma, na minha opinião, a discriminação é um dos males a ser erradicado do nosso planeta, para podermos dizer não ao preconceito que se tem em relação a outras etnias, apenas porque são diferentes.

João Ladeira, 9^oB

Diga não ao preconceito

A meu ver, a discriminação é um ato reprovável, visto que não é justo considerar que alguém tem menos direitos, apenas porque é diferente da maioria da população, ou porque não tem possibilidades económicas...

Existem diversos tipos de discriminação, podendo estes estar relacionados com a raça, cor da pele, peso. Todos eles levam a comportamentos desumanos, que podem facilmente ser alterados, visto que não têm razão de ser.

Têm sido feitos progressos no âmbito de reduzir este problema e a verdade é que, antigamente, a discriminação estava muito mais enraizada. Por exemplo, o falecido

Nelson Mandela teve um papel muito importante na luta contra a discriminação de pessoas negras. Tal como ele, muitas outras pessoas e mesmo organizações têm contribuído para minimizar os atos de discriminação. No entanto, estas situações ainda são visíveis no nosso dia a dia, todavia é muito fácil impedi-las, através de pequenos gestos individuais.

Porquê rir daquele colega, por ele ter uma estrutura mais volumosa ou porque é muçulmano? Na essência, somos todos seres humanos que têm o direito de viver e ser felizes. Todos nós respiramos, sentimos, amamos. Porquê dar valor a pormenores insignificantes? Ponha fim ao preconceito, porque se todos o fizermos, a discriminação acaba e a felicidade torna-se um caminho possível e acessível a todas as pessoas.

Bárbara Vieira, 9^oC

Vamos mudar o mundo!

Hoje em dia, o nosso quotidiano está repleto de preconceito e discriminação para com as pessoas que nos parecem diferentes. Veem alguém com a pele mais escura... Chamam-lhe preto. Veem alguém mais forte... Chamam-lhe gordo. Tem óculos... É “caixa de óculos”.

Do meu ponto de vista, muitas pessoas, atualmente, não têm os mesmos direitos, não porque não os mereçam, mas porque os outros não os concedem. Vejamos o caso das pessoas de raça negra: muitas pessoas afastam-se delas como se tivessem uma doença contagiosa. Houve até uma altura em que os negros não podiam misturar-se com brancos, o “apartheid”. Não digo que todos sejam discriminadores, mas temos de tomar medidas para que o preconceito não seja tão acentuado. Ser amigo de pessoas de diferentes culturas? Seria um excelente começo. Vamos criar campanhas de apoio aos pobres e aos que não têm casa, a todos os que são, de algum modo, marginalizados. Vamos ajudar o nosso próximo, que até nem tem braços, a levantar-se. Todos somos diferen-

tes, mas iguais, ao mesmo tempo, porque Deus nos criou à sua imagem.

Concluindo, penso que temos de mudar o mundo, sim, e fazer dele um mundo melhor!

Natália Freitas, 9^oC

Saber aceitar as diferenças

Na minha opinião, a discriminação é um dos atos mais reprováveis exercidos pelo ser humano. A discriminação não tem razão de existir, não tem qualquer tipo de fundamento para ser praticada, não tem qualquer desculpa plausível.

Este ato inaceitável baseia-se principalmente na nossa inveja ou no nosso carácter. É horrível discriminar alguém pela cor de pele, pelas deficiências físicas ou mentais que possui, ou pela religião. Por vezes, esquecemo-nos de que dentro de cada um bate um coração de maneira igual ao nosso, que, por muitas diferenças que tenhamos, a todos nós cabe o direito de pensar livremente e de exprimir o que sente ou o que pensa. Discriminar é não aceitar que todos temos os mesmos direitos e, ao mesmo tempo, é pensar de forma incorreta, visto que nós temos tanto de diferente como de igual, somos seres da mesma espécie e precisamos uns dos outros para viver.

Para concluir, afirmo claramente que a discriminação deveria ser extinta, pois seria um grande passo para a Paz. Saber aceitar que as diferenças existem e que são importantes e, simultaneamente, belas, é uma garantia para um futuro melhor, mais risonho, cheio de esperança e de aceitação.

Catarina Pinto, 9^oD

Sejam diferentes para fazer a diferença!

A discriminação foi, é e sempre será um ato reprovável, e um tema debatido globalmente que não surte quaisquer mudanças/alterações. O egocentrismo crescente impede a aceitação dos diferentes indivíduos inseridos na sociedade, o inevitável egoísmo impede-nos de olhar

para além do nosso mundo próprio, a ganância faz de nós “senhores” de tudo e todos. A questão que coloco é: será isto o nosso futuro?

Primeiramente, há que constatar que não há qualquer tipo de benefícios inerentes à discriminação, aceite numa base que se desenvolveu ao longo de décadas a uma velocidade estonteante e impercetível...

Desde muito cedo, o povo de raça negra, por exemplo, tem sido vítima de opressão constante do denominado povo superior, os designados “brancos”. Escravidão e tortura são vocábulos inconscientemente associados, de forma instantânea, aos “negros”, o que nos torna todos, de certa forma, racistas. No entanto, a meu ver, os papéis têm-se invertido: ambos, de um modo geral, se regozijam da sua raça e opõem mutuamente.

Voltando à atualidade, não é muito difícil ver exemplos de discriminação e, falando do ponto de vista pessoal, é absolutamente repugnante, medonho e exemplo de falta de princípios humanos, trocar, gozar ou discriminar outrem por tatuagens, cabelo, modo de se vestir, relações interpessoais, piercings, estilos de vida, modo de pensar, entre outros, que são próprios da identidade de cada um, é simplesmente desumano.

Há que ter consciência do seguinte: somos quem somos, possuímos identidade própria que nada nem ninguém pode julgar, visto sermos autênticos e especiais, cada um do seu modo/forma, com um papel a cumprir como cidadão universal do mundo.

Portanto, com base no que escrevi anteriormente, apelo aos leitores para que façam parte da mudança: sejam diferentes para fazer a diferença!

Gonçalo Nunes, 9^o E



Ida ao Teatro

Teatro é Arte, mas também sempre foi Educação

Alunos do 9ºD

No dia 28 de novembro, pelas 10 horas e 30 minutos, o 9º ano deslocou-se até ao auditório do Centro Social Pe. Ramos, em Matosinhos, para assistir à representação do *Auto da Barca do Inferno*, interpretada pela companhia Arte d'Encantar.

Na verdade, o cenário, as roupas e os adereços captaram a nossa atenção desde o início. Os atores desempenharam de forma brilhante os seus papéis e conseguiram superar as nossas expectativas. Apesar de ainda não termos analisado toda a obra e de algumas cenas serem um pouco mais complicadas, dado o uso do latim, o riso dominou a sala, em muitos momentos de grande comicidade.

Achámos incrível a forma como o elenco conseguiu cativar-nos, desde o apagar das luzes até à última salva de palmas. Tivemos,

ainda, a oportunidade de interagir diretamente com os atores/personagens e alguns de nós puderam até subir ao palco.

Sentimos que saímos do teatro mais enriquecidos e muito divertidos. Agradecemos ainda a disponibilidade dos atores para responderem às nossas questões assim como às professoras de Português do 9º ano por nos terem proporcionado esta oportunidade.

Foi uma aula diferente! Uma experiência a repetir!

Partilhamos, nas linhas que se seguem, algumas opiniões dos nossos colegas do 9º ano:

Na minha opinião, a representação do *Auto da Barca do Inferno*, a que assistimos no passado dia 28, pela Companhia Arte d'Encantar, fez justiça à obra em si. Penso que, desde os figurinos aos efeitos de luz e som, ao trabalho es-

pantoso dos atores, tudo contribuiu para uma manhã bem passada; e que as pequenas alterações ao texto original o tornaram, sem dúvida, mais dinâmico e mais apelativo.

Lia Noga, 9º B

A meu ver, a representação da obra *Auto da Barca do Inferno* foi muito bem conseguida: o som, a iluminação, o desempenho dos atores que representaram como se vivessem naquela época, apresentando uma linguagem diferente da atual, mantendo uma tranquilidade em palco e conseguindo surpreender o público com recurso aos diferentes tipos de cómico.

Joana Nunes, 9º B

A representação do *Auto da Barca do Inferno* superou as minhas expectativas, porque os atores desempenharam bem o seu papel,



conseguindo fazer com que o público risse. Além disso, introduziram acessórios e gestos que, não fazendo parte das didascálias, contribuíram para o enriquecimento do texto; também a interação com o público tornou a peça mais dinâmica.

José Diogo, 9º C

Na passada sexta-feira, os alunos do 9º ano do CIC foram assistir à peça *Auto da Barca do Inferno*. Foi uma atividade dinâmica que proporcionou não só um momento de relaxamento e alegria mas também de aprendizagem, no âmbito da disciplina de Português. Em geral, os alunos gostaram, divertiram-se, aprenderam e querem repetir esta experiência.

Bárbara Vieira, 9º C

Na minha opinião, a representação teatral, a que tive oportu-

nidade de assistir, foi muito cômica e interessante.

Com esta ida ao teatro, pude conhecer um pouco mais da obra *Auto da Barca do Inferno*, objeto de estudo nas aulas de Português.

Os atores representaram muito bem e conseguiram proporcionar vários momentos de diversão.

Margarida, 9º A

A meu ver, a representação da peça *Auto da Barca do Inferno* proporcionou-nos uma bela manhã. A minha personagem de eleição foi, sem dúvida, o Parvo devido às cenas cômicas em que intervieio e que nos fizeram rir.

Carlos Daniel, 9º A

No meu ponto de vista, penso que não há qualquer tipo de correção a ser feita em relação ao espetáculo *Auto da Barca do Inferno*,

visto que, desde o início ao fim, não ocorreu qualquer falha. Não só os atores, como os restantes assistentes da encenação, desempenharam corretamente as suas funções. Para além disso, penso que a interação constante com o público contribuiu para uma maior atenção ao que se estava a passar em palco, o que não é fácil de conseguir com uma faixa etária adolescente.

Gonçalo Nunes, 9º E

Gostei tanto de ler e analisar algumas cenas do *Auto da Barca do Inferno* como de assistir à sua representação.

Sinceramente, as minhas expectativas foram superadas. Achei por apreciar bastante a vivência que os atores deram às personagens, de forma crítica e, ao mesmo tempo, hilariante.

Rita, 9º E

XXXIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Prof. José Lima

No dia 12 de novembro, nas escolas de todo o país, perto de 40 mil alunos participaram na 1ª eliminatória das Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM).

As OPM são organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, com o objetivo de desenvolver o conhecimento da matemática, o treino do raciocínio e o gosto pelos desafios matemáticos.

Como é habitual, os nossos alunos não faltaram à chamada.

As provas foram realizadas por alunos do 6.º e 7.º anos (Categoria Júnior), 8.º e 9.º anos (Categoria A) e 10.º, 11.º e 12.º anos (Categoria B).

Parabéns aos alunos **André Sá Topa** (7.ºB), **Carolina Sousa** (9.ºD) e **João Ramos** (12.ºBT1), que foram apurados para a 2ª eliminatória.

No mesmo dia, realizou-se a prova única das Pré-Olimpíadas, destinada aos alunos do 5.º ano. Nesta categoria, destacaram-se os alunos: **Tiago Marques** (5.ºC), **Alexandre Ferreira** (5.ºB), **João Pedro**

Sousa (5.ºD), **Miguel Oliveira Costa** (5.ºA) e **Diana Castro Pinto** (5.ºD), como sendo os cinco melhores classificados.

Parabéns a todos os que participaram!

A 2ª eliminatória das OPM realiza-se no dia 14 de janeiro. A Final Nacional realiza-se entre os dias 19 e 22 de março, na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira - Rio Maior. Esperamos, portanto, que tudo corra da melhor maneira para os nossos participantes.



Enigma do mês

O enigma do mês está de volta e aberto à participação de todos os alunos do ensino básico.

Os enigmas estimulam a mente, exercitando-a e incentivando-a a enfrentar novos desafios. Cada enigma põe-te à prova, testa a tua agilidade mental e revitaliza o cérebro. Assim, aumentas a tua capa-

cidade de reação a novas situações. Vai a www.cic.pt, aceita o convite e deixa-te contagiar pela magia de solucionar desafios.

No final do ano, serão reconhecidos e premiados os alunos com melhor desempenho.

Participa no ENIGMA do MÊS!





Professor José Magalhães distinguido com Dragão de Ouro

O professor José Magalhães, docente do Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto do Colégio Internato dos Carvalhos, foi distinguido pelo Futebol Clube do Porto com um Dragão de Ouro.

A 27ª edição dos Dragões de Ouro decorreu na noite do passado dia 27 de outubro, no Dragão Caixa onde, na qualidade de Dirigente Desportivo da modalidade de Andebol, o professor José Magalhães foi distinguido.

Esta homenagem está relacionada com o salto de qualidade que o Futebol Clube do Porto deu a nível do Andebol. O Clube esteve 31 anos sem conseguir o título de campeão nacional nesta modalidade, mas, com o professor José Magalhães, o Futebol Clube do Porto voltou a ser campeão nacional, destacando-se o facto de, nessa equipa de 12 atletas campeões nacionais, 6 deles terem sido alunos do Colégio dos Carvalhos e onde deram os primeiros

passos no Andebol a nível profissional, a saber: Eduardo Filipe, Zé Pedro Coelho, Ricardo Costa, David Tavares, Ricardo Tavares Hugo Vaz.

O Dragão de Ouro, atribuído ao professor José Magalhães, sendo já o segundo, é um reconhecimento por parte do Clube como “Prémio Carreira” na qualidade de dirigente de Andebol do clube da Cidade Invicta.

Para além do percurso vitorioso no Andebol do Futebol Clube do Porto, o professor José Magalhães é o único dirigente de Andebol a nível nacional que é hexacampeão na modalidade.

Em conversa com alguns alunos do CIC, o professor Magalhães sublinhou a importância do empenho, da dedicação, do esforço, da persistência, da ambição, do respeito e da humildade na conquista de todos os objetivos, não só a nível desportivo, mas em todas as dimensões do ser humano.

Para tal, há que aproveitar o seu percurso enquanto alunos do Colégio Internato dos Carvalhos, pois é uma instituição que tudo lhes pode proporcionar, tal como proporcionou a muitos jovens que ocupam lugares de destaque no desporto, e não só, a nível nacional. Por isso, uma boa preparação física continua a ser uma das metas educativas do Colégio Internato dos Carvalhos.

Para toda a Comunidade Educativa do CIC, é um orgulho enorme ter colaboradores desta qualidade, com esta dimensão e com este prestígio, alguém que, dia após dia, coloca as suas qualidades ao serviço dos outros e do Projeto Educativo do Colégio Internato dos Carvalhos.

Para o professor José Magalhães, votos das maiores felicidades, que a sua vida pessoal e profissional continue a trilhar os caminhos da vitória.

CIC



A ética no Desporto e na Vida

Departamento
Curricular de
Educação Física e
Desporto

No passado dia 14 de novembro, pelas onze horas, o Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) organizou um colóquio com a temática “A Ética no Desporto e na Vida”, dirigido a todos os mais de cem alunos do Curso Científico-Tecnológico de Animação Sócio-Desportiva, presentes no auditório do Ensino Básico.

Este evento contou com um painel de oradores de grande qualidade, nomeadamente: o Dr. José Carlos, um antigo aluno e atual responsável e coordenador do Plano Nacional de Ética do Desporto; Albertina Dias, ex-campeã do mundo de corta-mato; o Dr. José Guilherme, pai de um aluno do CIC e professor da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; Pe. Carlos Candeias, ex-aluno do CIC e atual representante da Entidade Titular do CIC, que moderou este colóquio.

Esta temática reveste-se de grande pertinência para a formação dos alunos, indo ao encontro do plasmado no Projeto Educativo do CIC e Ideário dos Colégios Claretianos que visam “a educação integral das pessoas, segundo o Evangelho e

ao estilo de Claret”, cultivando três dimensões da formação, a transcendente, a individual e a social.

Este colóquio iniciou com a intervenção do Coordenador do Curso, Professor Ernesto Lopes, que apresentou todos os convidados que faziam parte do painel de oradores e o enquadramento do tema no âmbito do Curso de Animação Sócio-Desportiva do CIC.

Em seguida, o Dr. José Carlos explicou, de uma forma clara para todos, os âmbitos de ação dos projetos inseridos no Plano Nacional para a Ética no Desporto e a sua importância para toda a atividade desportiva. Foram relevados valores, tais como a verdade, a imparcialidade, a cooperação, a tolerância, a ajuda, a determinação, o respeito, a coragem, a justiça e a honestidade que devem estar presentes no Desporto e na Vida.

A partilha de experiências de vida desportiva da atleta Albertina Dias e do Professor José Guilherme, com exemplos vivenciados, de comportamentos éticos e de outros menos éticos entre diferentes atores do fenómeno desportivo, teve grande impacto junto dos jovens alunos.

Ambos os oradores foram objeto de várias questões proferidas pelos alunos e as suas respostas deliciaram todos os presentes.

Foi defendido e relevado por todos os intervenientes oradores a importância de que se reveste a prática desportiva para a formação integral da pessoa. No entanto, tal como todas as atividades humanas, deve também o desporto primar e defender os comportamentos éticos, entre todos os intervenientes no fenómeno desportivo. Assim, todas as relações entre os praticantes, adversários, árbitros, dirigentes, pais, espetadores, comunicação social, devem estar alicerçadas em princípios éticos. A dignificação do Desporto como atividade humana e humanizante assim nos exige.

O Pe. Carlos Candeias encerrou este colóquio sublinhando a importância deste tema para a formação dos alunos, fazendo votos para que os valores defendidos neste colóquio sejam colocados em prática em todas as ações do dia a dia. A Ética no Desporto ou na Vida faz-se pelo exemplo.



À descoberta de Claret!

A festa do Dia do Colégio foi uma oportunidade para os alunos do 5º ano partirem à Descoberta de Claret e ficarem a conhecer a figura de um homem que se deixou inflamar pelo amor divino e resolveu dedicar toda a sua vida em prol do anúncio do Evangelho, assim como na procura de melhorar a vida de todos os que o rodeavam, nomeadamente os pobres, os idosos e jovens, aprovei-

tando, para tal, todas as oportunidades que lhe surgiam pela frente. Foi um homem que “ardia em caridade e abrasava por onde passava”.

Assim, na semana que antecedeu o Dia do Colégio, cada turma foi, nas aulas de Moral, descobrindo Claret a partir de um “Power-Point” sobre a sua vida e, no tempo dedicado ao Apoio ao Estudo, preparou um cartaz sobre a Vida e Obra do

padre Claret.

No dia 27 de outubro, cada turma apresentou às outras o cartaz que elaborou. É isso que apresentamos nesta reportagem fotográfica.

Que a figura do Padre Claret nos continue a inspirar no sonho por um mundo melhor!

CIC



Comemoração do Dia de S. Martinho

CIC

“Martinho era um valente soldado romano que estava a regressar de Itália para a sua terra, algures em França.

Montado no seu cavalo, passava por um caminho para atravessar uma serra muito alta, chamada Alpes, e, lá no alto, fazia muito, muito frio, vento e mau tempo.

Martinho estava agasalhado normalmente para a época: tinha uma capa vermelha, que os soldados romanos habitualmente usavam.

De repente, aparece-lhe um homem muito pobre, vestido de roupas já velhas e rotas, cheio de frio que lhe pediu esmola.

Infelizmente, Martinho

não tinha nada para lhe dar.

Então, pegou na espada, levantou-a e deu um golpe na sua capa. Cortou-a ao meio e deu metade ao pobre.

Nesse momento, de repente, as nuvens e o mau tempo desapareceram. Parecia que era verão!

Foi como uma recompensa de Deus a Martinho por ele ter sido bom.

É por isso que todos os anos, nesta altura do ano, mesmo sendo outono, durante cerca de três dias o tempo fica melhor e mais quente: é o verão de São Martinho”.

Os colaboradores do CIC não quiseram deixar passar esta data tão simbólica de um gesto de

solidariedade tão notável, protagonizado por S. Martinho.

Imbuídos neste espírito, reunimo-nos no Bar Galeria Três Colunas, no pretérito dia 14 de novembro, no núcleo do ensino secundário, para saborear as tradicionais castanhas assadas e para alguns momentos de confraternização.

Este gesto de altruísmo, “escrito na história” por S. Martinho, deve nortear e estar presente na nossa ação quotidiana: diariamente somos desafiados a estarmos atentos e próximos uns dos outros, fazendo da felicidade e bem-estar dos outros o sentido da nossa vida. Por isso, somos “uma comunidade comprometida com a pessoa”.



Reportagem no CIC, com os alunos do 9º ano, para o programa Sociedade Civil da RTP

A RTP esteve presente no Colégio dos Carvalhos para realizar uma reportagem para o programa Sociedade Civil, subordinado ao tema “os adolescentes e a sexualidade”.

A sexualidade é uma componente fundamental da personalidade, é um modo de ser, de sentir e de comunicar com os outros; é a nossa forma de sermos homens ou mulheres. Permite-nos estabelecer laços, dar e receber afetos; manifesta-se em todas as relações: na cama-

radagem, na amizade, no namoro e no matrimónio.

A sexualidade humana orienta-se para a maturidade e para a construção do Eu, abre-se à pessoa e ao mundo do Tu numa relação interpessoal que culmina num projeto de vida, e alarga-se ao Nós dentro de um clima de relações interpessoais de aceitação e doação.

Os alunos tiveram excelentes intervenções, sinónimo da educação e acompanhamento realizado por todos os elementos da

comunidade educativa na sua formação integral, sobretudo no âmbito do Gabinete de Psicologia, onde esta temática é abordada de forma mais evidente, pois a sexualidade é uma dimensão que afeta todos os aspetos da pessoa humana, influencia os nossos sentimentos, ações e interações contribuindo para a nossa saúde física e mental.

Parabéns aos alunos do 9º ano pela sua prestação.



À descoberta da Bíblia: “Bíblia Games”

O “Bíblia Games” mantém o condão de levar os alunos, de uma forma lúdica e simples, a aprender a trabalhar com a Bíblia, nomeadamente o saber procurar citações bíblicas. É uma atividade que há muitos anos se realiza aqui no colégio para os alunos do 5º ano.

O “Bíblia Games” tem duas fases: a de turma (onde se apuram os 5 melhores) e a final, onde estão presentes os finalistas de cada turma para jogarem entre si e se apurarem os vencedores (os cinco primeiros classificados) que recebem, cada um, um livro como prémio. Este ano os ven-

cedores do “Bíblia Games” foram:
 1º - Tiago Marques – 5º C
 2º - Pedro Silva – 5º D
 3º - Eduardo Sousa – 5º A
 4º - Gonçalo Marques – 5º A
 5º - Gonçalo Alves – 5º C

CIC



24 de outubro

Dia do patrono: Santo Antônio Maria Claret

Dia do Colégio

O AMOR é a verdadeira e única linguagem do coração. (Claret)

A autêntica riqueza está no amor... Ninguém no-lo rouba. (Claret)

CIC Todos os anos, o dia 24 de outubro é uma data especial para a toda Família Claretiana, pois comemora-se o dia do seu Fundador, Santo Antônio Maria Claret (1807-1870). Para a comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos, é também o Dia do Colégio.

É um dia único, um dia de festa, de encontro, de partilha, de emoções fortes de aprofundamento dos laços entre todos os que, no CIC, fazem caminho e procuram o sentido da vida. Inspirados em Claret, procuramos orientar a nossa vida para Jesus Cristo, Mandamento do Amor. O verdadeiro Amor provém do coração.

Na passada sexta-feira, dia 24 de outubro, o Colégio Internato dos Carvalhos viveu mais um dia ímpar na sua história centenária ao

celebrarmos o Dia do Colégio e do seu Patrono.

Após a primeira aula da manhã, deu-se início a um conjunto de iniciativas que, certamente, jamais serão esquecidas.

No ensino básico, os alunos do 2º ciclo e os do 7º ano tiveram a oportunidade de assistir a um Musical sobre a vida de Santo Antônio Maria Claret. Um momento para todos, alunos e colaboradores, aprofundarem o seu conhecimento sobre a pessoa de Claret, alguém que fez da linguagem do Amor a sua única forma de comunicar com os outros.

Os restantes alunos do 3º ciclo e do secundário deslocaram-se ao Santuário do Coração de Maria, por quem Claret teve um Amor incondicional, para a celebração da Euca-

ristia. A celebração decorreu num ambiente de silêncio e tranquilidade, um apelo ao encontro com cada um, com os outros e com Cristo, tal como os apóstolos na Última Ceia. Foi uma celebração animada, uma vez mais, pelo nosso Coro, o Coro Claret, que, a cada dia que passa, contribui para que as nossas celebrações sejam verdadeiros momentos de oração e de caminho para Deus.

No final destes dois momentos fundamentais para o reforço da nossa identidade católica, o ponto de encontro de toda a comunidade foi no campo de futebol do ensino básico, por volta das 11h00.

Nessa altura, o CIC “vestiu-se de branco” para, num momento de rara beleza, mostrar que estamos unidos no mesmo objetivo e na



mesma esperança. Nesse momento, juntos, alunos, colaboradores e Direção, fizemos uma coreografia cujo simbolismo vai muito mais além do que uma “bonita fotografia”, dado que mostrámos que a união é o melhor começo mas, sobretudo, que manter essa união é a única, a mais eficaz forma de progredir e que trabalhar em equipa é a melhor estratégia e o melhor método para a vitória.

Foi um momento que, para além de ter sido guardado nas máquinas fotográficas, ficará gravado no coração de todos quantos sentem e vivem a comunidade educativa CIC.

Após este momento, muitos outros se seguiram antes de almoço.

Em ambos os núcleos, básico e secundário, os alunos tiveram à sua disposição várias atividades: lúdicas, desportivas e pedagógicas. As fotografias que acompanham este texto falam por si.

Entre as 11H30 e as 13H00, os discentes foram-se dirigindo para os espaços destinados à atividade em que se haviam inscrito com antecedência, podendo, desta forma, colocar mais um “tijolo” na construção da sua “catedral”: a sua educação integral, pois, para além da sua formação académica e tecnológica, há a construção do Ser Pessoa, do ser social, do estar em constante relação

com os outros e com o mundo.

Antes de almoço, ainda ocorreram os habituais desafios desportivos entre alunos e colaboradores. São momentos sempre únicos na vida da nossa escola e no processo de ensino/aprendizagem dos alunos, que só será bem sucedido se houver relação. A relação entre educador/educando é a base para uma boa aprendizagem e para o crescimento harmonioso do ser pessoa.

No final de mais um Dia do Colégio, pelas 21H00, no Santuário do Coração de Maria, pais, encarregados de educação, professores, alunos, amigos e familiares foram chegando para marcarem presença em mais uma Sessão Solene Académica – um momento que, para muitos, é o reconhecimento pelo esforço desenvolvido ao longo de muitos dias, meses e anos de trabalho.

Nesta noite, foram entregues os respetivos Diplomas de Estudos Secundários aos alunos que concluíram o 12º ano, os que realizaram o estágio receberam, também, o Diploma de Estágio, distinguindo-se os que tiveram melhores resultados.

Os melhores alunos do ano letivo 2013-2014, que integram o Quadro de Excelência, foram agraciados com uma placa individual.

Foi, também, a oportunidade para felicitar alguns discentes e docentes, com medalhas ou pla-

cas de mérito, que se destacaram noutras áreas ou concursos, nos mais diversos domínios, mantendo o nome do Colégio num nível superior, provando que o ensino ministrado no CIC é um ensino de qualidade.

Este momento é, também, para alguns colaboradores docentes e não docentes, uma noite especial, porque são distinguidos aqueles que completam 25 anos de serviço no Colégio Internato dos Carvalhos - “Uma vida dedicada à educação”.

Ser elemento desta família é muito mais do que ser aluno, colaborador ou encarregado de educação, é deixar-se interpelar pelo Amor de Claret, alguém profundamente inspirador que nos diz que a única linguagem sincera e verdadeira é aquela que brota do coração.

De ano para ano, o Dia do Colégio dá-nos algo de novo: este ano, talvez nos tenha ajudado a perceber de forma definitiva que, para estar unido, não basta estar próximo, mas sim do lado “de dentro”, é necessário estarmos comprometidos com Amor e com a sua linguagem - que transforma, que renova, que protege, que sente, que EDUCA...

Por último, uma palavra de felicitações para todos aqueles que estiveram envolvidos, direta e indiretamente na organização do Dia do Colégio e do seu Patrono, Santo António Maria Claret.

QUADRO

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
2013/2014

DE EXCELÊNCIA



Diego Columbano Paulino Silva



Francisco Miguel da Silva Malta



Guilherme José Alves de Oliveira e Sá



João Afonso Martel Bastos Coimbra Vilaça



Mafalda Isabel Pereira Osório



Matilde Oliveira Soares Azevedo



Nuno Carvalho Vieira



Rita Sofia Gomes da Costa Marques



Vitéria Nossatcheva Pereira



Afonso Azevedo de Oliveira



Ana Carolina Xambé de Sousa Lobo



Beatriz Lopes Castro Sampaio



Gonçalo de Oliveira Loureiro



Nuno Carlos Silva Sabença



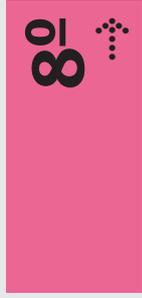
Margarida da Rocha Falcão Moreira



Maria dos Santos Reis Ferreira



Ana Mafalda Amaral Andrade



Catarina Gonçalves de Azevedo Pinto



Gonçalo Abel Soares Nunes



Inês Castro Teiga



João Filipe Barros Fernandes da Rocha Pereira



Leonor Barbosa da Costa e Ventura



Ua Inês Magalhães Noga



Maria João Bastos Toscano Coimbra Vilaça



Rita Moura da Silva Moreira



Diego Filipe Borges Duarte



Francisca Moutinho Ribeiro da Silva e Sousa



Maria Inês Lourenço Cardia



Tiago Filipe Valente da Silva



Tiago Rodrigues Loureiro



Sara Rute Soares Granja



Catarina Fontoura Magalhães da Rocha Gonçalves



Gabriel da Silva Oliveira Ferreira



Henrique Filipe da Costa



Joana Machado Gomes



João Eduardo Batista Peçoto



Mário Alberto Machado da Silva



Adriana Castro Feiga



Adriana Rodrigues Helena



Ana Beatriz Sacramento Ramalho de Oliveira



Ana Carolina Azevedo Campos Pinto



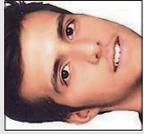
Ana Catarina Vieira Dias dos Santos



Ana Filipa Fonseca Leite



Ana Malálda Coelho da Silva



André Duarte Correia de Oliveira



André Estevão Cruz Maficou



André Filipe Gomes Pereira



António Augusto Castela Ferraz Alves



Beatriz de Oliveira Carneiro



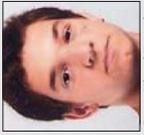
Bruno Alves Ribeiro de Miranda



Bruno Borges de Sousa



Bruno Miguel Gomes de Sousa



Bruno Miguel Nogueira da Silva



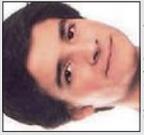
Clara Maria Lopes Rodrigues Neto Zenha



Diana Alexandra Marques Patrício



Diogo Ferreira Duarte



Diogo Luís Cerqueira Carneiro da Silva



Diogo Miguel Pinto do Couto



Eliabete Cristina Correia de Sousa



Fábio Dias Correia de Oliveira



Fernando Júlio Silva Fontes



Francisco Neves Couto de Oliveira



Francisco Santos Macedo



Inês Pereira Ribeiro Coelho da Silva



Jéssica Patrícia Gomes Monteiro



Maria Inês Guedes Mano de Oliveira



Maria Santos Crispiniano Vieira



Miguel Morais Trindade



Nuno Filipe da Silva Freire



Nuno Francisco Ribeiro Gouveia



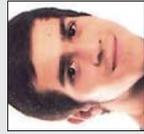
Pedro Nuno Barbosa Leite



Renata Alexandra Campos Silva Monteiro



Renato Mendes da Cruz



Ricardo Jorge Meneses da Rosa Neves



Rita da Silva Cadete



Rita Filipa Braz de Melo



Rita Moreira dos Santos Silva



Rita Oliveira dos Santos



Rita Sofia Santos Silva



Rui Carvalho da Silva



Rui de Figueiredo Assunção



Teresa Manuela Nunes Alves



Tiago Coelho Brandão Pinto



Tiago Lopes Brito dos Santos



Américo Filipe Gomes Silva



André Manuel Pinto Almeida



Cristiano Alexandra Brito Freitas



Isabel Maria Alves Mendes



João Alfredo Sousa Santos



José Carlos Pinto Almeida



Vânia Sofia da Costa Silva



Vânia Sofia da Costa Silva



Vânia Sofia da Costa Silva



ESTÁGIO PROFISSIONAL DE NÍVEL III



MEDALHA DE 25 ANOS DE SERVIÇO



David Manuel Ferreira Lopes



Elísio Eduardo dos Santos Batista



José Augusto da Silva Gama

UMA APOSTA COM FUTURO



Natal CIC 2014

A alegria e a beleza de viver o Natal em família

CIC

O Natal é a festa da família, primeira comunidade de amor, o amor que nos motiva e nos transforma para construirmos um mundo melhor, é a partilha da vida, é o desafio para a renovação e o testemunho do Amor de Deus pela Humanidade.

O Natal é o encontro entre o céu e a terra, a forma mais bela de Deus se comunicar aos homens, o sinal mais simples de percebermos e sentirmos o Mistério de Deus, acolhendo o Menino que nasce, fazendo das nossas vidas verdadeiras comunidades de Amor.

A Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos celebrou mais um Natal em família e, desde muito cedo, começava a sentir-se o verdadeiro espírito de natal.

O primeiro sinal de que o Natal estava próximo foi com início do Advento, altura em que todos os elementos da Comunidade Educativa, através de uma campanha de Advento, foram desafiados a estarem “vigilantes”, pois o grande dia esta-

va próximo. Semana após semana, todos nos fomos preparando para acolher o Menino que nasce no coração de cada um de nós.

Depois, com o decorrer do Advento, todos os espaços do Colégio ganharam ainda mais vida e mais cor: corredores, salas de aula, exposição de trabalhos de Natal no bar e áreas comuns, despertavam em toda a comunidade o verdadeiro espírito do Natal, com diferentes decorações de Natal, de forma especial os presépios expostos. São verdadeiras “obras de arte” realizadas pelos alunos, no âmbito do Departamento de Expressões e Artes.

Contudo, os momentos mais importantes e significativos, que nos ajudaram a viver o Natal em família e a compreender melhor o Mistério da Encarnação, começaram a ser vividos a partir do dia 15 de dezembro.

Neste dia, pelas 20h, os alunos internos viveram momentos especiais com a presença das

respetivas famílias no CIC para mais uma Ceia de Natal do Internato. Foi uma oportunidade de se fortalecerem os laços afetivos entre alunos e famílias e, ao mesmo tempo, celebrem o Natal em paz e harmonia, para aqueles para quem o Colégio é a sua segunda casa. Foram momentos únicos de convívio e união familiar, mas mais especiais tratando-se da época natalícia, época em que a família e os valores a ela associados são a garantia da esperança num futuro melhor, mensagens que também foram passadas durante o jantar.

No dia seguinte, dia 16, último dia de aulas do 1.º período, ao longo da manhã, em vários momentos, foi a altura para todos refletirmos e vivermos o Natal à luz do Mistério da Encarnação, colocando sempre o nosso “foco” de reflexão na família, primeira comunidade de Amor e origem do Amor de Deus pela Humanidade, pois é mais fácil compreender a História da Salvação compreendendo o sinal que Deus



nos dá enviando-nos o Seu Filho Jesus Cristo.

Primeiro, em três momentos diferentes, no Auditório do Bloco 1, “transformado” num espaço mais acolhedor e propício ao silêncio e à interiorização, os alunos 2.º ciclo e os do 7.º ano participaram na celebração de Natal. Para além de perceberem a importância do silêncio no encontro com eles próprios, com os outros e com Deus, refletiram, também, no valor e importância da família nas suas vidas.

Mais próximo da hora de almoço, desta vez no Santuário do Coração de Maria, Mulher cujo seu “Sim” mudou toda a Humanidade, e cuja importância é ainda mais singular no Natal, foi o local onde se reuniram os alunos do 8.º, 9.º e do ensino secundário, para a sua Celebração de Natal. Foram momentos de verdadeira alegria de quem celebra o grande acontecimento que muda a história da Humanidade.

O Natal é a festa e a Ale-

gria de celebrar a Vida - uma Vida orientada para Deus e com confiança no Seu Amor pela Humanidade.

Ao final do dia, a “Família CIC” reuniu-se, no pavilhão ginnodesportivo, para a Festa de Natal da Comunidade Educativa. Foi um espetáculo para mais tarde recordar. Foi uma noite repleta de magia, com muita música, dança, cor, luz e alegria. Enfim, foi uma verdadeira Noite de Natal em família, sinal da grandeza, da força e da união da Instituição Colégio Internato dos Carvalhos.

No final da festa, o Diretor Pedagógico do CIC, Dr. José Pedrosa, dirigiu algumas palavras a todos os presentes. Começou por dizer que se tinha vivido uma noite mágica, continuou partilhando que era um grande privilégio ser Diretor Pedagógico desta Instituição, que tínhamos assistido a um magnífico espetáculo, o que prova que “como outras somos uma escola, mas não somos uma escola como as outras”.

Disse, também, que, para

além do espetáculo de cor, música, dança, houve muitas mensagens que, durante a festa, foram expostas e que, apesar de vivermos numa época de consumismo, temos de ser solidários, pois somos uma “comunidade comprometida com a pessoa”.

Terminou formulando votos dos maiores sucessos académicos para este período letivo e desejou um Santo Natal e um ano 2015 repleto de felicidade.

Começámos a viver o Natal na caminhada do Advento, na qual nos propúnhamos viver esta época com a alegria e beleza de viver em família, onde se faz a experiência da Paz, da Esperança, da Amizade, da Solidariedade, da Alegria, da Fé e da Ternura, com mais um Natal em família. Estes valores fazem do Colégio Internato dos Carvalhos uma comunidade cada vez mais comprometida com a pessoa de cada um de nós, unidos no mesmo objetivo: continuarmos a ser uma escola de referência no contexto educativo em Portugal.



Celebração e Ceia de Natal dos colaboradores do CIC

“Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso e trabalhar em conjunto é a vitória”

CIC O Natal CIC 2014, vivido sob o lema “a alegria e a beleza de viver o Natal em família”, teve o seu último momento na noite do dia 22 de dezembro. Colaboradores docentes e não docentes reuniram-se para celebrar o Natal em família.

Primeiro, na capela do ensino básico, pelas 19h00, reunimo-nos à volta do Altar para a Celebração do nascimento do Redentor. Foi uma celebração presidida pelo Pe. Carlos Candeias e concelebrada pelos Padres Joaquim Cavadas e José Maia, tendo havido momentos de interiorização e aprofundamento da

fé, de reflexão e, acima de tudo, de preparação do coração de cada um de nós para acolher o Menino que nasce. Celebrar o Natal é perceber e viver o mistério da encarnação, Deus faz-se Homem através do Menino que nasce.

Quanto mais humanos formos no nosso quotidiano, nas relações e ações que promovemos diariamente, mais divinos e próximos de Deus estaremos.

Tratou-se de uma celebração onde a Palavra de Deus, a poesia e a música preencheram por completo os corações de todos os

presentes.

No final da Celebração, encerrando desta forma o primeiro período letivo, reunimo-nos no refeitório do bloco 1, para a tradicional Ceia de Natal dos Colaboradores do CIC.

Foi um jantar envolto de uma enorme simplicidade, já que, como dizia Khalil Gibran, *a simplicidade é o último degrau da sabedoria*. Houve momentos para partilharmos ideias e experiências, para reforçarmos os laços entre todos e, também, para fazermos um balanço do caminho já percorrido, colocando os



olhos no futuro.

Mais próximo do final da Ceia, o Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico do CIC, usou da palavra referindo-se aos desafios que temos pela frente, temos de estar conscientes de que a conjuntura atual, social e económica, aliada a muitas incertezas no que diz respeito à política educativa, continua a exigir de todos nós uma grande entrega e dedicação; referiu, ainda, que cada colaborador, independentemente das funções que lhe estão atribuídas, tem um papel fundamental em continuar a fazer do Colégio Internato dos Carvalhos

uma escola de referência; ainda neste contexto, disse que a União de todos é uma premissa essencial para olharmos o futuro com esperança e otimismo; terminou dizendo que “somos uma comunidade comprometida com a pessoa”, como tal há que estar atento a quem está ao nosso lado, pois a solidariedade é, também, uma característica da “marca CIC”, desejando, no momento seguinte, um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.

Desta forma, está oficialmente encerrado o primeiro período do ano letivo 2014/2015. Para toda a comunidade educativa, famílias,

alunos e colaboradores, votos de um Santo Natal e um Novo Ano coroados dos maiores sucessos.

Façamos, nós mesmos, acontecer o Natal: valorizando a Vida, promovendo a Paz e a Solidariedade e fazendo a experiência do verdadeiro Amor, aquele Amor que Deus tem pela Humanidade, ao ponto de nos enviar o seu Filho Jesus Cristo na beleza e simplicidade de uma Criança.



«Um Conto de Natal»

Conceição
Coelho
Maria Leontina
Santos
Pedro Gil Martins

«Desta vez, falarei sentado para não desviar o protagonismo dos responsáveis por esta noite magnífica: os alunos/atores do nosso Colégio e o jovem coro da Escola de Música de Perosinho!»

Assim começou o discurso do Sr. P.e Carlos Candeias...

...assim começo eu este registo escrito para que perdure na memória de todos quantos assistiram à dramatização de «Um Conto de Natal», de Charles Dickens, no passado dia cinco de dezembro, pelas vinte e uma horas, no auditório Claret.

Charles Dickens, um dos mais conhecidos romancistas ingleses do século XIX, nasceu em Inglaterra, a sete de fevereiro de mil oitocentos e doze, e faleceu a nove de junho de mil oitocentos e setenta.

«A Christmas Carol» foi escrito em menos de um mês e, rapidamente, tornou-se num dos maiores clássicos natalícios de todos os tempos. Charles Dickens descreveu-o como o seu “livrinho de Natal”. Publicado a dezanove de dezembro de mil oitocentos e quarenta e três, com ilustrações de John Leech, volvidos mais de

cem anos, o tema abordado continua atual.

A Escola de Música de Perosinho, com o coro Per Piccoli III, orientado pela professora Leontina Santos, proporcionou momentos musicais mágicos, corroborando ora a intensidade dramática do ato, ora um ou outro momento mais cômico.

O que poderei acrescentar?!

Foram mais de dois meses de ensaios e convívio salutar entre alunos do ensino básico, secundário, alguns ex-alunos, que fazem questão em manter o cordão umbilical com o CIC, e os dois professores que os orientaram; a constante troca de experiências que nos enriqueceu; a escolha dos figurinos e a execução dos adereços cuidadosamente planeada por todos; a seleção das músicas interpretadas pelo jovem coro da Escola de Música de Perosinho que encantou a noite; e momentos de reflexão, espoletados por excertos que fazem repensar atitudes, comportamentos e mesmo repensar as prioridades que definimos para as nossas vidas.

Quem poderá ficar indi-

ferente à mudança operada em...

«Scrooge – Espírito!

Não sou mais o homem que fui. Já não serei o homem que teria sido sem a tua intervenção.

Porque me mostras todas estas coisas, se toda a esperança está perdida para mim?

Bom Espírito, eu sei que, no fundo de vós mesmo, tendes compaixão de mim. Dizei-me que, **reformando a minha vida**, poderei transformar estas imagens que me mostrastes.

Honrarei o Natal com todas as veredas da minha alma e prometo guardar o seu Espírito durante todo o ano.

Viverei no presente, no passado e no futuro.

A lembrança dos três Espíritos do Natal ajudar-me-á a transformar-me e eu jamais serei surdo às lições que me ensinaram.»

As fotos que acompanham este texto valem, mais uma vez, mais do que mil palavras!

Que o Espírito do Natal esteja presente em cada uma das famílias da grande família que é a Comunidade Educativa do CIC!

Feliz Natal!



Reflexões

Associação:

- **união de esforços de várias pessoas para prosseguir um fim comum**
- **mas também pode ser aliança; união**
- **ditados: “a união faz a força”; “o povo unido jamais sera vencido”.**

O ser humano não nasceu para viver sozinho, detesta a solidão e precisa sentir-se útil e viver em sociedade.

Não podes mudar o mundo sozinho, junta-te a alguém, preserva a família, vai para um grupo de dança, futebol, música, associação cultural, partido político, associação humanitária ou religiosa, etc - o que quiseres, mas sai de casa, liberta a alma e serás muito mais feliz, mais humano.

Pais (Pai ou Mãe):

- **aquele que procriou um ou mais filhos, progenitor;**
- **criador, fundador;**
- **benfeitor, protetor.**

Pai ou Mãe tem a missão de criar uma criança, de a proteger, de dar todas as ferramentas para tornar a criança num bom adulto e este voltar a fazer o mesmo, dar continuidade à raça humana.

Mas existem vários “Pais” que também têm grande influência e responsabilidade na formação e desenvolvimento de uma criança: um avô ou avó, um professor, um colega

de trabalho, um amigo, um padre, um tio ou padrinhos, um patrão, uma instituição, uma escola, etc.

Sobretudo quem cuida, protege, dá carinho e amor a uma criança, tem no fundo o verdadeiro sentido de “Pai ou Mãe”.

António Oliveira
Presidente da
Direcção da
APCIC

Encarregados de Educação

- **pessoa que acompanha, orienta e participa na vida escolar de um menor, sendo responsável por ele e promovendo a articulação entre a educação na família e o ensino escolar**

Quanto mais perto estiver do aluno, mais sucesso vai ter no grande objectivo de formar a PESSOA e ficar com as melhores ferramentas para enfrentar o competitivo futuro.

CIC – Colégio Internatu dos Carvalhos

- **estabelecimento particular de ensino;**
- **Criado no início do século XXI.**

Apesar de ser um estabelecimento particular, todos devemos participar e ajudar na evolução e qualidade do ensino prestado aos alunos.

São muitos anos a formar pessoas, é fantástico assistir e viver por dentro a formação dos nossos filhos, com a nostalgia e comparação inevitável, por agora sermos Pais e até avós mas que também crescemos e fomos formados aqui.

A responsabilidade formativa é enorme e temos de apreciar, ajudar, saudar e valorizar o papel do CIC pela sua grande missão: “Uma Comunidade comprometida com a Pessoa”.

APCIC

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do CIC está sempre disponível para ajudar a comunidade escolar, sejam os Pais e Encarregados de Educação, sejam os alunos, professores, colaboradores ou a Direcção.

Envie, por favor, as vossas preocupações, reclamações, sugestões ou pedidos para:

apcic@cic.pt

O Futuro está nas nossas mãos!

A união faz a força! Participa!!!!

Saudações felizes e votos de um excelente 2015 cheio de sucessos e muita alegria.



Colégio dos Carvalhos diz “presente” à campanha do Banco Alimentar Contra a Fome



Banco Alimentar
contra a fome

CIC “A SOLIDARIEDADE é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana” (Franz Kafka).

Foi um autêntico “batalhão” do CIC que, no último fim de semana de novembro, invadiu os supermercados de Pedroso, respondendo ao desafio colocado pelo Banco Alimentar, para participar na campanha de recolha de alimentos no Pingo Doce, Intermarché e Lidl.

Motivados pelo Lema do presente ano letivo, “uma Comunidade comprometida com a Pessoa”, foram 141 alunos, 23 professores e 4 encarregados de educação que asseguraram a recolha dos alimentos nos referidos estabelecimentos comerciais.

A alegria nunca deixou de estar presente ao longo dos dois dias. No fim, a gratificação pelo esforço despendido: 4 489 Kg de ali-

mentos recolhidos, mais 293,5 Kg que na campanha anterior.

Parabéns a todos os professores, pais e alunos que colaboraram nesta iniciativa. O esforço de todos dá ainda mais sentido às palavras de Madre Teresa de Calcutá:

“Sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas, sem ele, o oceano seria menor.”



Braço direito

Este ano letivo, os alunos do Curso de Informática de Gestão estão a participar nos programas da *Junior Achievement* Portugal (JAP). Esta organização, “criada em 2005, é a congénere portuguesa da JA, uma organização que prepara e inspira crianças e jovens para terem sucesso numa economia global através da educação para o empreendedorismo. O objetivo é levar aos jovens formação em empreendedorismo, cidadania, ética, literacia financeira, economia, negócios e desenvolvimento de carreiras, as sete áreas chave dos conteúdos programáticos da JA.”

No passado dia 5 de dezembro, os alunos do 12.º ano do Curso de Informática de Gestão participaram no programa “Braço Direito”. Este programa permite que os alunos passem uma parte do dia com um profissional da sua área. Neste

caso, os nossos alunos estiveram em vários balcões duma agência bancária em Vila Nova de Gaia.

Ficam os testemunhos:

“(…) já gostava desta área de trabalho, mas agora passei a adorar e seria um emprego que gostaria de ter no futuro. Obrigado ao CIC, à *Junior Achievement* e ao banco *Santander Totta* por esta experiência única.” (Filipe Santos, do 12.º IGM2);

“(…) após a visita ao balcão de Canelas do *Santander Totta*, fiquei bastante mais elucidada sobre as mudanças na banca, as funções desempenhadas num balcão e a competitividade existente neste mercado.” (Filipa Martins, do 12.º IGM2);

“Foram todos atenciosos e dispostos a esclarecer qualquer dúvida que, por ventura, pudesse surgir. Os seus diálogos práticos e

simples permitiram que eu tivesse mais interesse e atenção ao que explicavam. Foi uma experiência única e importante para que pudesse compreender melhor a dinâmica de um banco.” (Rui Santos, do 12.º IGM2);

“Foi uma boa experiência, ganhei conhecimentos potencialmente úteis para o futuro, pois quem sabe onde vou acabar a trabalhar.” (Luís Hoffbauer, do 12.º IGM2);

“Tive a oportunidade de perceber quais as funções dos gestores, o tipo de clientes, os objetivos que teriam de ser cumpridos, a rivalidade dos mercados, entre outros.” (Flávia Silva, do 12.º IGM2);

e “Concluo afirmando que este projeto é deveras proveitoso para aqueles que dele puderam usufruir.” (Inês Magalhães Ferreira, do 12.º IGM1).

Edite Pereira e
Filipe Camarinha

Gabinete de Psicologia do CIC na RTP, no programa “Sociedade Civil”

O programa *Sociedade Civil*, da RTP2, é um programa de segunda a sexta-feira onde se partilham diversas opiniões de interesse comum, de causas, de ideias, de valores presentes nas diferentes áreas da sociedade, como, por exemplo, a educação e tudo o que está relacionado com a “Arte de Educar”.

A convite da RTP, um dos elementos do Gabinete de Psicologia do Colégio Internato dos Carvalhos, a Dra. Carla Santos, esteve presente

no programa do dia 18 de novembro, subordinado ao tema a “Vocação: somos o que queríamos ser?”, onde foram abordadas as dificuldades que os jovens sentem em tomar decisões relativamente ao seu futuro e à construção do seu projeto pessoal de vida.

A Dra. Carla Santos deu um excelente testemunho do trabalho que é realizado por todo o Gabinete de Psicologia do Colégio Internato dos Carvalhos, do 5.º ao 12.º ano,

no âmbito da orientação vocacional. CIC

Trabalho este realizado numa sinergia de esforços entre toda a comunidade educativa. Este convite da RTP é mais um sinal de reconhecimento da qualidade de ensino ministrado no CIC, que a todos deve deixar orgulhosos mas, ao mesmo tempo, também nos responsabiliza e desafia para continuarmos a desbravar caminhos de inovação no panorama educativo português.





Maximino Cerezo

Um Missionário Claretiano que anuncia a Alegria do Evangelho através do desenho e da pintura.

Pe. Carlos Candeias

Nasceu em 1932 em Villaviciosa (Asturias) Espanha.

Em 1950, entrou para a congregação dos Missionários Claretianos e foi ordenado sacerdote em 1957. Entre 1959-1964, estudou na Escola Superior de Belas Artes de Madrid; graduou-se com nota máxima como professor de desenho e especializou-se na pintura de murais e em arte religiosa.

Lecionou vários cursos de arte na universidade de Madrid, colaborou com a revista “ARA (Arte Religioso Atual)” – Espanha; Expôs no pavilhão Espanhol da Expo de Nova York, foi membro da comissão nacional de Arte Sacra de Espanha...

Começou a pintar murais nos ambientes onde desenvolvia o

seu trabalho missionário (sobretudo no meio dos jovens): residências universitárias em Oviedo, Valladolid, Madrid, nas igrejas dos colégios universitários em Madrid e Lisboa; na capela de Chateaux-sur Marne em Paris. Entre 1968-69, pintou na catedral de Basilan nas Filipinas e este contacto com o «terceiro mundo» marcou profundamente a orientação da sua vida.

Em 1970, partiu para a selva do Peru, onde viveu 10 anos. Aí partilhou a experiência da Igreja junto do povo, em pequenas comunidades de Base, numa evangelização libertadora: a opção pelos pobres, o conflito, a perseguição, o martírio (a cruz)... foram partilhadas lado a lado com o povo latino-americano e encontraram expressão fundamental na sua pintura. Nessa época, pintou vários murais nos lugares de reunião da comunidade cristã, devolvendo-lhes assim a sua função pedagógica.

Em 1981, chega à Nicarágua com a missão de desenvolver artisticamente várias publicações: cartazes, folhetos, estampas, calendários, lâminas... uma série de materiais «ao serviço do anúncio do Evangelho» multiplicaram-se, aos milhares, de forma espontânea, pelos vários países da América Latina. O povo simples sintonizava mais facilmente com o mistério da vida e de Deus através da arte da imagem; a imagem levava mais longe e mais fundo que o texto. Os desenhos e pinturas de Cerezo Barredo permitiam viver e contemplar o mistério da presença de Deus na dor e no sofrimento do povo;



mas, também e sobretudo, no compromisso e na luta pela justiça, buscando a libertação construindo uma humanidade nova.

Nas décadas de 80 e 90, o seu trabalho artístico e missionário espalhou-se pelos vários países da América Latina e América do Norte: Colômbia, Peru, Brasil, Argentina, Venezuela, Nicarágua, Guatemala, México e Estados Unidos.

Já no novo milénio, regressou à Europa continuando a sua missão através da pintura: os seus murais (mais de 150 nos vários continentes), azulejos, telas e desenhos que ilustram centenas de livros são constantemente multiplicados no apoio a revistas, “webs” e todo o tipo de publicações. Há inúmeros trabalhos universitários e teses de mestrado e doutoramento, artigos de especialidade sobre a sua obra.

No meio da crise que estamos a experimentar, «algo se move», estejamos atentos, bem despertos, não deixemos que nos roubem a esperança... a arte tem uma missão profética.

Nota:

Em Portugal, podemos ver a obra de Cerezo Barredo em:

- Lisboa _ Colégio Universitário Pio XII - grande mural no altar mor (1968)
- Porto _ Igreja de Nossa Sra. da Areosa; Azulejo da entrada, mural no Bap-

tistério e Via Sacra (1997);

- Carvalhos _ Casa da Juventude «CLARET» - tríptico na capela e «memorial» no refeitório (2014).

EXPOSIÇÃO CAREZO BARREDO

Inauguração dia 23.10.2014:

9h. Visita guiada (alunos de artes)

Palestra: “Sacerdote, missionário e pintor”

21,30h. Encontro com a comunidade:

Pintando a “alegria do evangelho”

Exposição patente ao público de 23 outubro a 7 novembro 2014 na gale-ria-bar “3 Colunas”, Colégio Interna-to dos Carvalhos.



Iberian Modal United Nations (IMUN)

Natacha Santos
Clube Internacional

Foi no passado dia 6 de novembro que um pequeno grupo de alunos do Clube Internacional se dirigiu a Lisboa com o objetivo de participar no Iberian Modal United Nations (IMUN). Foi a XX edição deste encontro ibérico onde marcaram presença escolas de países como Espanha, Roménia, Azerbaijão, Irlanda, Suíça, Alemanha, Noruega, Itália, EUA, Turquia e, como não podia deixar de ser, Portugal.

Os alunos do CIC que tomaram parte nesta demanda política foram Eduardo Sousa (Moçambique), Duarte Martins (Zimbabué), Natacha Santos (Venezuela), Rafael Silva (Costa do Marfim), Ana Pedrosa (Costa do Marfim), Ricardo Oliveira (UNEP), Alexandra Domingues (Moçambique), liderados pela professora Maria Emília Macedo.

Os alunos chegaram a Lisboa no dia 6 de novembro onde participaram na receção de delegados (“lobbying”) na Carlucci American International School of Lisbon (CAISL). Trocaram impressões sobre o debate e iniciaram o propósito que os juntaria - debater os problemas agendados

para a conferência.

No dia 7 (sexta-feira), os alunos dirigiram-se para o Centro Cultural de Belém, onde teria lugar a conferência que se prolongaria para o dia seguinte.

O grupo dividiu-se entre a Assembleia Geral (“General Assembly”) e a Conferência Especial (“Special Conference”). Na primeira, as questões abordadas foram:

- O desenvolvimento sustentável;
- A restituição de propriedade cultural aos países de origem;
- Transparência e integridade das instituições governamentais;
- Promoção de educação na saúde e comportamento sexual.

Enquanto na Conferência Especial se debateram questões, não menos importantes, como:

- A proteção dos direitos da comunidade LGBT;
- O aumento do investimento na saúde mental;
- Combate ao tráfico humano;
- O direito à privacidade na Era Digital.

Para além de debater as questões internacionais suprarreferidas, os alunos foram ainda brindados com um discurso brilhante e inspirador por Richard Zimler, autor nova iorquino com residência no Porto, e que já foi nosso convidado - CICMUN 2011. Detentor de enorme experiência de vida, Zimler abordou os direitos humanos de uma maneira que só ele sabe, deixando os presentes boquiabertos.

O regresso, marcado para sábado, dia 8, correu como planeado. Os alunos do CIC trocaram contactos com jovens de todo o mundo, amizades que, com certeza, perdurarão.

E assim foi mais uma das aventuras do Clube Internacional, a marcar a diferença desde 1999.



Falar Saúde

Tempo de doar

Com a época natalícia, multiplicam-se as campanhas de solidariedade. O fim do ano parece trazer-nos a necessidade de fazer uma espécie de balanço e somos invadidos por um forte sentimento de solidariedade. Os donativos são os mais diversos, desde alimentos a vestuário, mas muito raramente são entregues medicamentos a particulares e/ou instituições.

Neste sentido, e porque a necessidade é elevada, o Colégio promoveu, entre os dias 10 e 21 de novembro, uma recolha de medicamentos sem utilidade para os agregados familiares, mas que ainda podem ser usados por pessoas que, neste momento, apresentam graves carências económicas que as impossibilitam de adquirir os medicamentos de que precisam (há quem tenha de escolher entre o medicamento e a sopa!). É preciso ter consciência de que a interrupção de um medicamento antes do tempo indicado, ou a não adesão a um tratamento, tem sérias consequências não só na saúde das

pessoas como também em todo o sistema de saúde. Tratamentos interrompidos ou não realizados levam a que os doentes se tornem cada vez mais doentes, isto é, conduzem a uma diminuição da sua qualidade de vida e a um aumento das morbidades e, inclusivamente, da mortalidade. Pessoas mais doentes aumentam a pressão no sistema de saúde, ou seja, verifica-se uma maior procura de cuidados nos hospitais com um aumento da despesa pública em saúde.

Esta ação foi desenvolvida em colaboração com o Centro Porta Amiga da AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional – e integrada nas suas campanhas organizadas a nível nacional. Os Centros Porta Amiga prestam serviços que visam satisfazer as necessidades básicas dos indivíduos e desenvolver a autonomia dos cidadãos, nomeadamente no apoio médico / de enfermagem e distribuição de medicamentos, ou seja, médicos e enfermeiros voluntários prestam cuidados

de saúde não só na vertente curativa como também preventiva.

Porque acreditamos que valores como a gratuidade e a partilha são essenciais para vivermos numa sociedade justa, solidária e preocupada pelo bem comum, fica aqui o nosso muito obrigado a todos os que colaboraram. Quem não aproveitou esta oportunidade, e porque “o natal é quando um Homem quiser”, saiba que pode fazê-lo ao longo do ano, com a certeza de que os medicamentos serão entregues nas instalações do Centro Porta Amiga da AMI, no Porto.

Lembrem-se de que, com esta ação, podemos também minimizar o impacto que os resíduos de embalagens e medicamentos podem vir a causar sobre o ambiente, ao mesmo tempo que promovemos a não acumulação de medicamentos pelos cidadãos nas suas casas, evitando os riscos resultantes de um inadequado armazenamento e posterior utilização dos mesmos.

Prof. Isabel
Cristina

Osíris - Terras do Egito

Diogo Peixoto
7º A

Osíris era um deus da mitologia egípcia, associado à vegetação e a vida no Além, no Baixo Egito. Osíris foi um dos deuses mais populares cujo culto teve origem nas épocas mais remotas da história egípcia e que continuou até à era Greco-Romana, quando o Egito perdeu a sua independência política.

Marido de Ísis e pai de Hórus, era ele quem julgava os mortos na “Sala das Duas Verdades”, onde se procedia à pesagem do coração ou psicostasia.

Osíris é sem dúvida o deus mais conhecido devido ao grande número de templos que lhe foi dedicado por todo o país; Para os seus primeiros adoradores, Osíris era apenas a encarnação das forças da terra e das plantas. À medida que o seu culto se foi difundindo por todo o país, Osíris enriqueceu-se com os atributos das divindades que suplantava, até que, por fim substituiu a religião solar. A mitologia criou uma lenda em torno de Osíris, que foi recolhida fielmente por alguns escritores gregos, como Plutarco: a imagem deste deus, cuja cabeça aparece coberta com a mitra branca, é a de um ser bondoso que sofre uma morte cruel e que por ela assegura a vida e a felicidade eterna a todos os seus protegidos, bem como a de uma divindade que encarna a terra egípcia e a sua vegetação, destruída pelo sol e a seca, mas sempre ressurgida pelas águas do Nilo.



Visita à RTP

No dia 5 de novembro de 2014, os alunos do 11.º ano da turma LR dirigiram-se, por volta das 10h30, aos estúdios da RTP situados no Monte da Virgem, no âmbito da disciplina de Relações Públicas e Marketing, para uma visita guiada à grande “caixinha mágica” que é a televisão. A acompanhá-los esteve a professora da disciplina, Dra. Maria José Fontes.

Esta visita teve como objetivos dar a conhecer o funcionamento de um meio de comunicação social por excelência – a televisão, bem como observar o trabalho realizado pelos profissionais de relações públicas que prepararam e guiaram a visita.

A turma foi recebida por uma das relações públicas, Jacinta Pinho, e pelo técnico, Eng.º David Guimarães, que, simpaticamente, guiaram a visita.

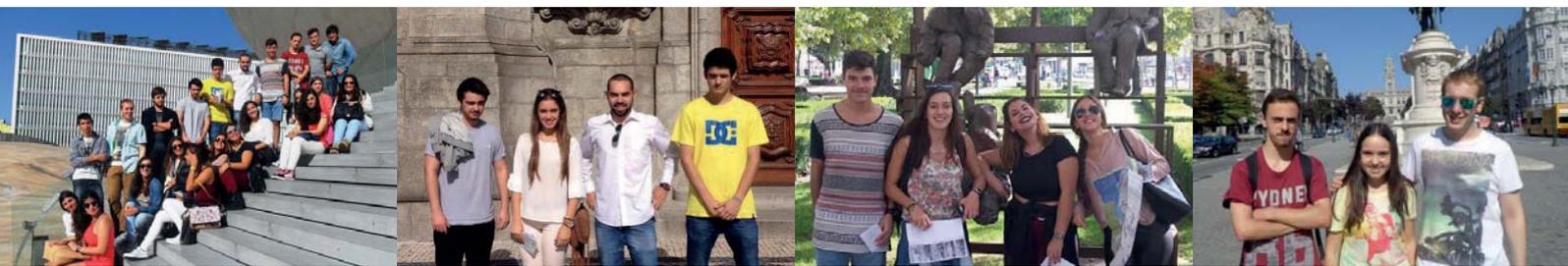
Primeiramente, a turma encaminhou-se a um estúdio onde é gravado o programa Sociedade Civil, transmitido pela RTP2. Aí, foi incentivada a explorar o estúdio e a tirar fotografias, obtendo, também, uma explicação sobre a organização e a gravação de um programa. Seguidamente, dirigiu-se aos estúdios de controlo de som e imagem – “Regie” - onde foi possível perceber que são necessárias mais de dez pessoas para montar um programa, tendo cada uma funções diferentes. Na parte exterior das instalações, estava estacionada uma caravana utilizada como “estúdio portátil”, permitindo realizar e editar reportagens no local onde as mesmas são realizadas. Os alunos puderam, também, visitar um estúdio com um cenário totalmente verde – o cenário virtual. Este estava a ser utilizado pela RTP Informação que estava no ar com a jornalista conhecida do público – Estela Machado. Mais uma vez, este momento foi registado pelas fotografias, aproveitando 5 minutos de intervalo nas notícias.

Em direção à estação de rádio Antena 1, os alunos passaram ainda pelo enorme arquivo da RTP. Já no estúdio de rádio, a turma ficou bastante interessada na dinâmica do mesmo, uma vez que apresentava características diferentes dos estúdios anteriores.

Por fim, o grupo foi levado à sala de caracterização onde estava a ser maquilhada uma tradutora de linguagem gestual.

Em conclusão, a visita ultrapassou as expectativas da turma. Todos os seus objetivos foram cumpridos num local onde o profissionalismo é a palavra de ordem. O grupo adorou e aconselha a todos a visita. Sem dúvida uma experiência a repetir!

Ana Faria,
do 11.º LR



Visita de estudo ao Porto

O Porto é uma cidade com várias facetas. Pode ser ligeiramente picante como a francesinha, mais artística como Serralves, supermoderna como a Casa da Música, mais tradicional como o Bolhão ou popular como o São João.

Com base nestas facetas, a Câmara Municipal divulgou recentemente a nova imagem gráfica oficial da cidade, focada nos diversos ícones que a representam.

Em visita de estudo no dia 20 de outubro, a turma do 12.º ano do curso científico-tecnológico de Património e Turismo foi ao encontro da cidade, orientada pelo professor Sérgio Pereira, fazer o reconhecimento do seu património e perceber o que a coloca hoje na dianteira das rotas do turismo urbano europeu.

Esta visita de estudo passou em espaços como a Casa da Música, com visita guiada ao seu interior;

em espaços verdes como o passeio dos Clérigos e o Jardim da Cordoaria; em monumentos como o Centro Português de Fotografia, a Torre dos Clérigos e a Igreja do Carmo; em livrarias como a belíssima Lello; e em lojas tradicionais como a Loja da Vida Portuguesa e a Casa Oriental.

O Porto foi, em 2014, eleito pela segunda vez **Destino Europeu do Ano** pela **European Consumers Choice**.

12.º PT



Visita de estudo ao Museu de Serralves

11.º PT

Os museus de arte contemporânea são, para a sociedade atual, elementos centrais da chamada “educação pela arte”.

Neste contexto, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves apresenta-se como um local com várias potencialidades, quer no seu espaço físico - o edifício de Siza Vieira, o seu conteúdo, exposições de artistas relevantes no panorama das artes -, e na sua envolvente natural, com jardins que permitem identificar formas de arquitetura paisagista.

Trata-se de um local que é uma fonte de conhecimento e de inspiração, distinto da nossa envolvente quotidiana.

Esta visita de estudo, enquadrada nos conteúdos programáticos da disciplina de Património e Museus, lecionada pelo docente Sérgio Pereira, centrou-se em dois momentos principais: o primeiro, na realização da oficina de artes Imaginário de Sons, um trabalho de exploração de várias formas artísticas de forma a ser feita uma “reflexão prática sobre a interceção das artes plásticas com a música e com a construção de paisagens sonoras”; o segundo, na visita guiada à exposição da artista iraniana Monir Farmanfarmaian, com desenhos e obras em espelho. A obra desta artista tem uma dimensão visual, espacial e simbólica da arquitectura e decoração islâmicas. Depois do Porto, a exposição irá ser apresentada no Museu Guggenheim, em Nova Iorque.

Sobre o vídeo sobre a exposição, consulta esta hiperligação <http://videos.sapo.pt/zep2Gl6OdFybC3jczUJ>.



Regresso do Ecoescola com um olhar sobre os insetos

Professoras responsáveis pelo Ecoescolas Sara Lopes Diana Paupério

No dia 15 de outubro, o Colégio participou, uma vez mais, no Dia das Bandeiras Verdes, que se realizou no pavilhão desportivo municipal de Vila Nova de Gaia. Este ano, além das alunas Ana Coelho, Cláudia Cheio, Patrícia Longo, Marta Cadima e Beatriz Silva, do 12.º ano da turma BT2, e dos professores Sara Lopes e Carlos Coutinho, fomos acompanhados por uma série de in-

setos, que participaram no nosso ateliê: “Um olhar diferente sobre os insetos”. Aqueles fizeram as delícias dos mais pequenos ao verem as patas da formiga, os olhos da vespa e as asas de um gafanhoto através da lente de uma lupa.

Com o intuito de dar a conhecer a biodiversidade escondida na nossa escola, recolhemos alguns exemplares de insetos nos jardins do

Colégio. Com recurso a uma chave dicotómica, o desafio era descobrir o seu nome científico.

Foi uma manhã bem passada onde não faltaram momentos de boa disposição e convívio com os ecolegas de outras escolas, um espaço de partilha de experiências com novas ideias e projetos para transformarmos cada vez mais o nosso Colégio numa ecoescola.



Visita de estudo interdisciplinar 6.º ano

Bem avisamos o S. Pedro que a nossa visita de estudo seria dia seis de novembro, das nove às dezassete e trinta, mas de nada valeu!

Paciência!

Com a chuva miudinha por companhia, saímos à hora marcada rumo ao Museu Romântico. Entrar nesta casa é como desenterrar uma «cápsula do tempo» e desencantar o quotidiano da segunda metade do século XIX.

O «power point» de apresentação contextualizou-nos na Ribeira da cidade do Porto, na época romântica, na qual os espartilhos ditavam a moda feminina e masculina; os animais, os legumes e outros alimentos chegavam, de madrugada, à cabeça dos agricultores; os aguadeiros serviam a água fresca saída do mesmo rio onde as lavadeiras lavavam trouxas de roupa das casas mais abastadas; e outras coisas mais...

Entre o museu e os jardins românticos do Palácio de Cristal, devoramos a merenda matinal, rapidamente digerida pela azáfama, pela procura desenfreada das respostas ao guião orientador do «peddy paper» de Ciências Naturais. Desta forma lúdica e original, comprometemos os vários saberes, explorando os espaços construídos, encontrando as folhas palmíneas, apanhando penas coloridas perdidas pelas aves e descobrindo um bonito poema de Eugénio de Andrade:

«Somos folhas breves onde dormem
aves de sombra e solidão.
Somos só folhas e o seu rumor.
Inseguros, incapazes de ser flor,
até a brisa nos perturba e faz tremer.
Por isso a cada gesto que fazemos
cada ave se transforma noutro ser.»

Não resisto a deixar este aprazível espaço verde, citando, novamente, o escritor:

«Um poema ou uma árvore podem ainda salvar o mundo!»

Entre a chuva miudinha que ia caindo...

...corremos para os autocarros que nos levaram à Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Percorremos os claustros (que colocam a construção deste edifício no século XVIII, antigo Convento de Santo António da Cidade, classificado como imóvel de interesse público, desde 1842, tornando-se estabelecimento municipal em 1876), até chegarmos a uma sala repleta de estantes fechadas à chave, onde centenas de livros espreitavam pelas grades que os protegiam da cobiça alheia, de tão valiosos que eram. Aí assistimos a um filme que mostrou como se restauram livros e documentos antigos, como se conservam e como se protegem dos bichinhos, cujo prato favorito é o papel antigo. «Nunca pensei que desse tanto trabalho!» comentavam os mais atentos. Seguiu-se

uma conversa informal sobre os diferentes departamentos da biblioteca e curiosidades como estas:

- Sabiam que, se colocássemos todos os livros em fila, teríamos mais de trinta quilómetros?!

«Quase chegaríamos a Ovar!» Exclamou um dos alunos da frente.

Na verdade, nesta biblioteca, só há livros, livros, livros e mais livros, todos os jornais publicados desde há mais de cem anos e revistas.

- Sabiam que lá se guarda, pelo menos, um exemplar de cada livro publicado?!

- Sabiam que há milhares de livros em «áudio» para os invisuais, narrados por locutores da rádio em regime de voluntariado?

E para terminar...

- Sabiam que, num cofre especial para livros, existe o diário de bordo de Vasco da Gama da sua viagem à Índia, considerado pela UNESCO como Memória da Humanidade?!

A visita continuou, sempre com filas de livros, guardados em estantes de madeira trabalhada, lindas, mas pesadas e austeras como se compreendessem a importância de serem as guardiãs de um património escrito inestimável.

Entretanto, a chuva já não era miudinha...

... leve e fria...

... tornara-se forte e pesada...

... mas já estávamos nos autocarros de regresso ao Colégio!

Obrigada, S. Pedro, por teres usado um coador ao invés de abrires a torneira!

A professora responsável
Conceição
Coelho



Passeios com História

Departamento de
Ciências Sociais
do Núcleo do
Ensino Básico
Conceição Coelho

**Bom dia!
Ora então, o que vos traz
por cá?**

**Não poderiam ter escolhi-
do melhor terra...**

**Aqui, deste lado do rio
Cávado, estamos em Barcelinhos,
com uma vista fabulosa sobre a mi-
nha cidade – Barcelos!**

Com toda a «pompa e cir-
cunstância» que a visita de tão ilus-
tre comitiva do CIC exigia, **o conde de
Barcelos** (1) recebeu, no sábado pas-
sado, dia vinte e cinco do corrente
mês de outubro, os cerca de setenta
participantes no Passeio com Histó-
ria à vetusta cidade de Barcelos.

O encontro aconteceu em
Barcelinhos, junto à ponte medieval
do século XIV, ladeada, à direita,

pela ermida de Nossa Senhora da
Ponte e, à esquerda, pelo carvalho
secular, um dos símbolos do brasão
da cidade.

**Acaso sabem a razão pela
qual a cidade de Barcelos é conheci-
da como a cidade dos galos? – per-
guntou o ilustre anfitrião, acresc-
tando logo de seguida - há galos por
toda a parte: em cerâmicas, pintu-
ras, bordados, estátuas...**

Entretanto, um grupo de
alunos do sexto ano, turma A, apro-
ximou-se e contou a lenda do Galo de
Barcelos, explicando, com a dose de
suspense q.b., que tudo teve origem
num crime cometido no século XVI...

Gostaram da lenda?!

**Este milagre está per-
petuado num monumento chamado**

**«Cruzeiro do Senhor do Galo», pre-
sentemente exposto no Museu Ar-
queológico da cidade de Barcelos.**

**Este e outros monumen-
tos serão visitados ao longo de uma
manhã que se adivinha muito inte-
ressante!**

**Muito obrigado pela vos-
sa atenção.**

**A visita seguirá do outro
lado da ponte...**

**Sigam-me, por favor! –
convidou o conde de Barcelos, dando
assim por terminada a sua eloquente
intervenção.**

Do outro lado da ponte
medieval, que atravessa o rio Cáva-
do, ligando Barcelinhos a Barcelos,
a visita passou para a mão de uma
simpática guia turística que, de uma



forma simples e muito clara, foi contando a história da cidade à medida que o grupo percorria o centro histórico: o paço dos condes de Barcelos, atual museu arqueológico, a câmara municipal, a casa de D. Nuno Álvares Pereira, a torre medieval, a igreja matriz, o jardim, as ruas do centro e muitas outras preciosidades desta cidade, sem esquecer as inevitáveis estórias da história que cativaram a atenção dos mais jovens.

Ao longo de toda a manhã e «ao virar de cada esquina», os galos iam aparecendo evidenciando toda a criatividade dos seus autores. Havia-os em cerâmica, em pinhas, em papel reciclado, em tecido, em vidro, chapa ou madeira; grandes, pequenos, mínimos para serem usa-

dos como brincos; gordinhos ou mais magrinhos, tradicionais ou muito estilizados... uma lista interminável...

Seguiu-se uma hora para almoçar: uns escolheram o parque da cidade onde «piquenicaram», outros sentaram-se em esplanadas ensolaradas, desfrutando de um calor fora de tempo, mas que soube tão bem!

Às catorze horas, o Museu de Olaria muito airoso, luminoso e completamente renovado, abriu as portas fazendo jus à tradição dos ceramistas da cidade, que começaram com Rosa Ramalho.

Uma panóplia de peças ordenadas cronologicamente, rapidamente permitiu aos jovens e aos menos jovens perceberem as dife-

renças de técnica, cor e escolha de temas, de artista para artista.

Os diabos, os cabeçudos, os músicos, vários animais e, claro, os galos serviram de inspiração para o ateliê de pintura, no qual os artistas do CIC deram «asas à imaginação», apresentando, no final, verdadeiras obras de artes, como atestam as fotos que acompanham este registo escrito.

Deste modo, terminou o primeiro Passeio com História deste ano letivo.

Um agradecimento a todos os participantes interessados e muito curiosos!

Até ao próximo!



Visita ao

IPATIMUP

25 anos

12.º BT2

No passado dia 14 de novembro, as duas turmas do 12.º ano do Curso de Biotecnologia aproveitaram a rara oportunidade de conhecer as instalações laboratoriais do IPATIMUP.

O Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto é uma instituição cujo principal objetivo é estudar o cancro, para que possam existir melhores diagnósticos e uma maior eficácia no tratamento. Fundado em 1989, o IPATIMUP completou em 2014 os seus 25 anos e, para celebrar esta data, abriu as portas a todos os que o quisessem visitar. Alunos de vários pontos do país puderam conviver com verdadeiros investigadores e ter um contacto muito próximo e direto com

alguns dos projetos que estes levam a cabo dia após dia.

Visitámos os vários laboratórios do edifício e em cada sala a equipa de investigadores explicava o seu papel no projeto.

O tema central da visita de estudo foi o cancro do estômago. Foi-nos apresentada uma dimensão desta doença que muitos de nós desconhecíamos: a população portuguesa apresenta uma probabilidade de desenvolver cancro do estômago superior à média global o que, aliado a um diagnóstico quase sempre tardio e tratamento deficiente dos pacientes em Portugal, torna o cancro do estômago o terceiro cancro mais mortal no nosso país. Por isso, dezenas de cientistas trabalham arduamente nestes laboratórios para procurar respostas, pistas e métodos para melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento deste cancro.

Após uma manhã em cheio, ofereceram-nos comida e bebida. Enquanto trovejava e chovia a cântaros no exterior, os alunos estavam entretidos com o sabor doce do bolo de aniversário e com as fotografias com os professores acompanhantes.

Foi uma experiência deveras enriquecedora. Deu-nos até algumas “luzes” em relação ao nosso próprio futuro: Porque não juntarmo-nos a estes cientistas? Quem sabe as grandes descobertas que, um dia, podemos ser nós a fazer?!...



“United colors of” RENOVA, o papel higiênico “mais sexy do mundo”

Made in Portugal

A visita de estudo à «RENOVA - Fábrica de Papel do Almonda, S.A.», no município de Torres Novas, realizada no dia 18 de novembro de 2014, contou com a participação dos alunos das turmas de 11.º ano dos cursos de Contabilidade e Gestão, de Informática de Gestão e de Marketing e Estratégia Empresarial. Os alunos foram acompanhados pelos professores Elisabeth Couto, João Paulo Reis e Maria José Vidal.

A Renova é uma empresa que orgulha Portugal, uma marca Europeia de produtos de grande consumo, presente em mais de 60 países.

Fabrica e comercializa gamas inovadoras de papel higiênico, guardanapos, rolos de cozinha ou lenços de papel

Paulo Pereira da Silva, homem de fé, presidente da Renova, neto de um dos fundadores, cuja formação académica é em Física, acredita em ideias arrojadas e em que o

risco compensa. Na empresa, não se gosta “de pessoas amorfas”.

Quando criou o papel higiênico preto, a ideia gerou desconfiança, pelo que adotou para o seu lançamento, em 2005, o slogan “Why not?”.

À chegada à empresa, os alunos e os respetivos professores dirigiram-se aos responsáveis pela visita que os acompanharam e orientaram. Divididos em pequenos grupos, foi-lhes feita uma apresentação da empresa, onde os alunos tiveram a oportunidade de colocar inúmeras questões e satisfazer a sua curiosidade.

De seguida, após um breve resumo da história da empresa, os visitantes puderam observar todas as fases do processo de fabrico do papel e da reciclagem, assim como as linhas de produção, os armazéns e a área administrativa. Foi, ainda, possível admirar a nascente do rio

Almonda, integrada no complexo industrial da Renova.

Não podemos deixar de destacar toda a simpatia e profissionalismo manifestados pelos colaboradores da Renova que acompanharam esta visita.

Por último, é de realçar, também, o excelente comportamento dos alunos que respeitaram rigorosamente as normas previamente divulgadas pela RENOVA, designadamente, as relativas à segurança e ao uso obrigatório de coletes refletivos, tendo participado ativamente durante toda a visita de estudo, o que lhes permitiu estabelecer relações muito interessantes entre conhecimentos teóricos e práticos.

Ainda foi possível visitar a Loja de Fábrica, inaugurada três dias antes da visita, onde alunos e professores puderam comprar diversos produtos Renova a preços de fábrica.

Grupo disciplinar de Ciências Contabilísticas



Torneio de Ténis de São Martinho

José Moreira



O Centro de Formação de Ténis do GDCIC realizou, nos últimos meses, o Torneio de Ténis de São Martinho que contou com a participação de alunos e membros do clube.

Infelizmente, devido a condições atmosféricas adversas e por lesão de um atleta ainda em prova, ainda não foi realizada a final. No entanto, é de enaltecer a participação de grande parte dos alunos de ténis, muitos deles jogaram pela primeira vez um torneio de ténis. Neste momento, ainda se encontram em prova os atletas Carlos Ferreira e Pedro Bastos, que jogarão a meia-final em tempo oportuno para ficar definido o finalista que defrontará o José Moreira na final.



Foi ainda realizado um Torneio de Natal, do dia 17 ao dia 19 de dezembro, com a participação de alunos do Colégio, do CFTN e familiares, todos eles com idades inferiores a 16 anos de idade. Depois de muitos bons jogos e de momentos bem passados por todos os participantes, o resultado final foi o seguinte:



- 1.º classificado - Pedro Reis;
- 2.º classificado - João Topa;
- 3.º classificado - André Topa;
- 4.º classificados - Leonor Ventura, Gonçalo Ventura e João Azevedo.

Todos eles receberam prémios pela excelente participação e empenho demonstrado.

É de realçar ainda que estes torneios acrescentam pontos a todos os atletas que participam, para o Ranking do CFTN. Nunca é de mais lembrar que, no final do ano letivo (final de junho), os líderes de cada Ranking do CFTN receberão um prémio pela excelente prestação ao longo do ano.

Todas as classificações podem ser vistas na secção de Ténis

no GDCIC.

O Centro de Formação de Ténis participou ainda no Campeonato Regional de Interclubes Seniores Masculino da 3.ª Divisão, obtendo um resultado histórico para o clube através da passagem à 2.ª fase da competição, feito nunca antes atingido.

A 2.ª fase inicia-se a 20 de dezembro e termina a 17 de janeiro. O calendário de jogos e resultados podem ser vistos em www.atporto.pt ou na secção de ténis no GDCIC.

Deixamos aqui um agradecimento especial à Quinta do Cedro pelo patrocínio que tem feito em todos os torneios do CFTN no fornecimento de t-shirts.

A equipa é composta por:

Rui Oliveira - Dirigente Responsável/Prof. do CIC; **José Moreira** - Treinador/Capitão/Jogador/Prof. do CIC; **Bruce Mc Crorie** - Treinador/Subcapitão/Jogador; **José Pedrosa** - Diretor Pedagógico do CIC/Jogador; **Silvino Ferreira** - Associado do CFTN/Jogador; **Vasco Costa** - Associado do CFTN/Jogador; **David Costa** - Associado do CFTN/Jogador; **Filipe Costa** - Associado do CFTN/Jogador; **Paulo Oliveira** - Associado do CFTN/Jogador; **Carlos Ferreira** - Associado do CFTN/Jogador.

Convívio Voleibol AEEP

Prof. Nuno Pereira

Decorreu, na manhã de sábado do dia 6 de dezembro de 2014, mais um convívio de voleibol organizado pela AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo) e pelo Colégio Internato dos Carvalhos.

Participaram no convívio as equipas de Iniciadas do Grupo

Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos, as equipas de infantis e iniciadas do Colégio Nossa Senhora de Lourdes e a equipa de Iniciadas do Externato Alfacoop.

Estes torneios visam principalmente o convívio e interação

entre os participantes, além da vertente competitiva inerente a todos os desportos.

O próximo torneio/convívio já tem data marcada. Em breve surgiram novidades.

Saudações Desportivas





Taekwondo

No passado dia 6 de dezembro, o CIC recebeu o Campeonato distrital de Taekwondo, sagrando-se vice-campeão na categoria de cadete feminino e masculino, vice-campeão de juniores feminino e masculino e 3.º classificado na categoria de seniores maculinos.

O evento foi um sucesso, sendo a prova do distrito onde participaram mais clubes na história do taekwondo na ATDP.

O centro de formação de Taekwondo do CIC agradece o apoio

de todos os que ajudaram na realização deste evento.

Resultados:

Campeões

Diogo Silva - campeão cadete
Nuno Bessa - campeão júnior
Rita Patrício - campeã júnior
Inês Silva - campeã júnior
Luís Teotónio - campeão júnior

Vice-campeões

Filipa Oliveira - cadete
Teresa Ribeiro - cadete
Leonor Machado - cadete
João Monteiro - cadete
Tatiana Macedo - júnior
José Machado - júnior

Parabéns a todos os Atletas!

José Monteiro

Vice-campeões

Marta Vales - sénior
3.º classificados
Nuno Bessa - sénior
Pedro Santos - sénior
Fernando Ribeiro - júnior
Duarte Guimarães - júnior N/A
João Marques - júnior N/A
Marta Vales - júnior
Cristiano Lima - cadete
Eduarda Nogueira - cadete

restantes classificações

Lucas Silva - júnior 5.º lugar

Natal no tribunal

Tudo começou no início de outubro do presente ano letivo, quando insistimos com a nossa professora de teatro, a professora Mariana, que escolhesse um tema alusivo ao Natal, pelo simples facto de que, quando as pessoas assistissem à peça, estaríamos na quadra natalícia.

Depois do trabalho de concentração, de projeção de voz e dicção, ficamos encantados ao ver o guião intitulado «Natal no Tribunal!».

Acho que o título espelha bem o que se iria tratar: o julgamento do espírito natalício, deverá o Na-

tal continuar a ser, principalmente, uma troca de presentes, ou será que se deve olhar mais para os corações e privilegiar as emoções?

Logo metemos «mãos à obra», pois tínhamos apenas seis tardes de sexta-feira para concretizar o nosso sonho de primeiro período. Claro que houve alguma brincadeira, muitas risadas, paragens para lançar, mas todos sabíamos que, com a nossa dedicação e empenho, juntamente com alguns berritos da professora, iríamos conseguir decorar os textos e ensaiar tudo devidamente!

O tempo passou bem depressa e, de repente, já havia cartazes anunciando o dia do teatro, dia quinze de dezembro às dezasseis e quarenta e cinco para os nossos colegas do segundo ciclo, e às vinte e uma horas para os pais, irmãos, avós e demais interessados.

O dia chegou e, de acordo com as mais variadas opiniões, foi um sucesso! As palmas foram espolho disso mesmo!

Com este pequeno teatro, honrámos o Espírito natalício e desejámos a todos um Feliz Natal.

Filipa Moreira





Dia Mundial da Música

1 de Outubro

CIC “O Dia Mundial da Música foi instituído em 1975 pelo International Music Council, organização fundada pela UNESCO, com o objetivo de levar música a todas as pessoas, dentro dos ideais de paz e respeito fomentados pelo braço da ONU. Todos os anos, a 1 de outubro, a festa acontece.”

O Colégio Internato dos Carvalhos não quis deixar de assinalar esta data significativa, realizando duas iniciativas: primeiro, para os alunos do 2º ciclo, pelas 16h40; à noite, pelas 21h30, para a restante comunidade educativa, ambas no auditório do bloco 1.

Na primeira, os alunos do 5º e 6º anos participaram num “Workshop” de bateria e percussão, dinamizado pelos professores da escola de música Musicflat. Este momento permitiu mostrar aos discentes que a percussão não se limita

apenas ao som de alguns instrumentos, como, por exemplo, a bateria e os bongós, mas que também é possível fazer música através do corpo, por vezes com um simples estalar de dedos.

À noite, todos os presentes assistiram a um concerto didático: primeiro, com algumas interpretações vocais e instrumentais preparadas pelo Coro Infantil do CIC e dirigido pela professora Cristina Baptista; de seguida, atuou a Orquestra da Câmara composta por professores e alunos do Colégio. Também participou, neste concerto, uma família de quatro elementos, pai, mãe e dois filhos (de seis e oito anos), sinal de que a música pode ser um grande contributo para a harmonia familiar.

No final, um grupo de professores da escola de música Musicflat ainda apresentaram duas peças de jazz acompanhadas por violinos, violoncelo e piano.

Neste concerto, houve, também, uma vertente didática, pois, ao longo do mesmo, o Maestro António Baptista, convidado pelo CIC, foi partilhando com todos os presentes algumas curiosidades sobre os vários instrumentos, sobre a história da música e sobre alguns compositores, ao mesmo tempo que ia apelando à participação da plateia com algumas dinâmicas, às quais todos aderiram com bastante entusiasmo.

Por último, uma palavra de felicitações para a professora Cristina Baptista, docente de Educação Musical do CIC, pela organização desta iniciativa e por nos ter lembrado que a música poderá ser uma excelente forma de estarmos comprometidos uns com os outros, de estarmos próximos e atentos uns aos outros, promovendo a harmonia no dia a dia.



1.º Prémio para o CIC

no Concurso de Postais de Natal

Nesta época de Natal, os alunos das turmas B, D e E do 9.º ano, assim como os da turma A do 7.º ano, no âmbito da disciplina de Educação Visual, decidiram participar, mais uma vez, neste concurso, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, cuja figura temática é o Pai Natal. Este ano, teve como mensagem a “agricultura fa-

miliar”, levando à reflexão premente sobre necessidade e a importância que as hortas familiares começam a ter nesta altura de crise económica, podendo, todavia, corresponder a um reatar desta prática que começou a desaparecer, sobretudo nos grandes centros urbanos.

Embora o tempo para a sua realização tenha sido escasso,

a resposta ao desafio foi positiva e culminou com a atribuição do prémio “Natal Ecológico” ao trabalho da nossa aluna Beatriz Melo, do 9.º E!

Parabéns à Beatriz e a todos os participantes. O Colégio dos Carvalhos continua marcar a diferença.

Fernanda Mestre

